

RELATÓRIO ANUAL
DE ATIVIDADES

SESI SENAI GOIÁS 2013

RELATÓRIO ANUAL
DE ATIVIDADES

SESI SENAI
GOIÁS
2013



RELATÓRIO ANUAL
DE ATIVIDADES
SESI SENAI
GOIÁS
2013

© 2014 - SESI SENAI Goiás

Relatório Anual de Atividades 2013

Coordenação geral

Karla Barra Di Lorenzzi Nunes

Assessora de Planejamento do SESI

Maristela Nunes

Gerente de Planejamento e Desenvolvimento do SENAI

Redação, pesquisa e edição

Dehovan Lima (dhlma@sistemafieg.org.br; dhlma@gmail.com), com reportagens de **Andelaide Pereira, Daniela Ribeiro, Edilaine Pazini e Valbene Bezerra**

Assessoria de Comunicação Institucional do Sistema FIEG

Colaboração

Tânia Quintanilha, Dionísio Orsida (Asplan/SESI), Luzia Mendes, Pedro Brasil de Moraes Almeida (SENAI), Ireny Utino Taniguchi, Plínio Costa Bernardes (GPD/SENAI), Maluhy Alves P. P. de Macedo, Adriana Moreno (Ascom)

Projeto Gráfico e Editoração

Jorge R. Del Bianco

DC Design Gráfico e Comunicação Assessoria

Fotos

Silvio Simões, Weimer Carvalho, Sérgio Araújo e Alex Malheiros

Fontes

Revistas *Viva SESI*, *Futuro Profissional* e *Goiás Industrial*, *Informativos SESI Informa* e *Acontece no SENAI*, Gerências do SESI e do SENAI

Ficha Catalográfica

S51r SESI SENAI Goiás. Relatório de Atividades 2013
Goiânia, 2014. 92 p.

1- Planejamento 2- Serviços. 3- Educação Básica.
4- Educação Profissional. 5- Saúde. 6- Lazer.
7- Serviços Técnicos e Tecnológicos

I. Autor. II. Título

CDD-360 (047)

SESI - Departamento Regional de Goiás

SENAI - Departamento Regional de Goiás

Avenida Araguaia, nº 1.544, Edifício Albano Franco - Casa da Indústria
Vila Nova, Goiânia-GO - CEP: 74645-070

Telefone/Fax: (62) 3219-1300

E-mail: sesi@sistemafieg.org.br

senai@sistemafieg.org.br



CONSELHO REGIONAL DO SESI

Presidente
Pedro Alves de Oliveira

Representantes da Indústria
Orizomar Araújo Siqueira
Mário Renato Guimarães de Azeredo
Laerte Simão

Representante do Governo do Estado
Humberto Tannús Júnior

Representantes do Ministério do Trabalho e Emprego
Heberson Alcântara – até 29 de agosto de 2013
Valdivino Vieira da Silva – até 29 de agosto de 2013
Arquivaldo Bites Leão Leite – a partir de 29 de agosto de 2013
Sebastiana de Oliveira Batista – a partir de 29 de agosto de 2013

Representantes dos Trabalhadores
Patrocínio Braz Concentino
Ismael Gonçalves Nunes

Secretário
Jávier Godinho

CONSELHO REGIONAL DO SENAI

Presidente
Pedro Alves de Oliveira

Representantes da Indústria
Francisco Gonzaga Pontes
José Rodrigues Peixoto Neto
Pedro de Sousa Cunha Júnior
Abílio Pereira Soares Júnior

Representantes do Ministério do Trabalho e Emprego
Heberson Alcântara – até 29 de agosto de 2013
Valdivino Vieira da Silva – até 29 de agosto de 2013
Arquivaldo Bites Leão Leite – a partir de 29 de agosto de 2013
Pedro Henrique Machado Paim – a partir de 29 de agosto de 2013

Representantes do Ministério da Educação
Paulo César Pereira
José Sérgio Sarmiento Garcia

Representante dos Trabalhadores
Carlos Albino de Rezende Júnior

Secretário
Jávier Godinho

Diretor Regional do SENAI e Superintendente do SESI
Paulo Vargas

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SESI

Superintendência
Paulo Vargas

Coordenação de Atividades Fim
Nilton Antônio Faleiro

Assessoria de Planejamento
Karla Barra Di Lorenzzi Nunes

Gerência de Lazer
Aida Inácio Fernandes

Gerência de Educação
Angela Maria Ferreira Buta

Gerência de Saúde
Marco Antônio Naves

Assessoria de Relações com o Mercado Sesi e Senai
Bruno Godinho

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SENAI

Diretoria Regional
Paulo Vargas

Diretoria de Educação e Tecnologia Sesi e Senai
Manoel Pereira da Costa

Gerência de Educação Profissional
Ítalo de Lima Machado

Gerência de Tecnologia e Inovação
Cristiane dos Reis Brandão Neves

Gerência de Planejamento e Desenvolvimento
Maristela Nunes

Coordenação de Projetos
Walmir Pereira Telles

GESTÃO COMPARTILHADA FIEG / SESI / SENAI / IEL / ICQ Brasil

Assessoria de Comunicação e Marketing
Geraldo F. de Farias Neto

Assessoria Jurídica
Telma da C. Alves Mahfuz

Comissão de Licitação
Marco Aurélio de Rezende Cruz

Gerência Contábil
Márcio Antônio Rezende

Gerência Financeira
Sônia Rezende

Gerência de Materiais e Patrimônio
Luiz Carlos Ribeiro

Gerência de Recursos Humanos e Conhecimento
Marcelo Coviolo

Gerência de Serviços
Luiz Carlos Cardoso

Gerência de Tecnologia da Informação
Dario Queija de Siqueira

Auditoria Interna
Hércules Pereira Marra



SUMÁRIO

- 6** O SISTEMA FIEG E A INDÚSTRIA

- 8** CONJUNTURA

- 10** GRANDES DEMANDAS,
GRANDES RESPOSTAS

- 20** DESAFIO E MOBILIZAÇÃO

- 31** EDUCAÇÃO

- 40** SAÚDE

- 47** AMBIÊNCIA EXTERNA

- 50** COMEMORAÇÃO

- 54** RESPONSABILIDADE SOCIAL

- 59** PARCERIAS E INVESTIMENTOS

- 66** LAZER

- 77** GESTÃO

- 81** DESEMPENHO DAS INSTITUIÇÕES

- 85** UNIDADES SESI E SENAI



MÃO DE OBRA

SENAI supera marca de 200 mil matrículas em ano de forte demanda



CAPA:

Fusão de imagens reúne sala de aula do SESI e laboratório do SENAI, evidenciando a integração estratégica dos serviços oferecidos pelas instituições da indústria, com reflexo na ampliação do atendimento, demonstrada neste Relatório de Atividades

EDUCAÇÃO

SESI amplia ação para elevar escolaridade dos trabalhadores



RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ações mobilizadoras que fazem diferença para a comunidade



LAZER

Esporte e cultura para trabalhador e seus familiares, produtividade na indústria



SAÚDE

Trabalho com saúde e segurança: cidadania e competitividade



O SISTEMA FIEG E A INDÚSTRIA



Pedro Alves de Oliveira, Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG) e dos Conselhos Regionais do Sesi e do Senai

Números do Sesi e SENAI refletem demanda da indústria

Em Economia e Administração, números são decisivos, reveladores. Se, como no dito popular, uma imagem vale por mil palavras, um número é expressão máxima, sem retoques, de uma realidade, de um desempenho, o resultado - bom ou ruim - de uma ação, uma política, do caminho trilhado.

No balanço das atividades realizadas pelo Sistema FIEG em 2013, os números do Sesi e do Senai dizem muito. Eles são - permita-me o leitor a comparação - verdadeiros indicadores econômicos, pois refletem a performance positiva da indústria goiana, verificada, especialmente, nos últimos anos.

Em 2013, a produção industrial em Goiás seguiu crescendo, acima da média brasileira, saindo de um avanço de 3,9% em 2012 para 5%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O saldo

SESI

“Promover a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, com foco em educação, saúde e lazer, e estimular a gestão socialmente responsável da empresa industrial.”

de empregos formais em Goiás, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), teve incremento de 5,29% em relação a 2012, frente a uma variação de 2,82% para o restante do País. Na mesma direção, a queda do emprego industrial no País não se repetiu em Goiás, onde a pesquisa Indicadores Industriais da FIEG mostrou crescimento de 3,1% no total de ocupados no setor.

Se os números da economia regional apresentaram crescimento, isso gerou riqueza e renda, elevou salários e exigiu resposta às demandas do setor produtivo, como gente qualificada para movimentar máquinas, gerir processos, comandar equipes, inovar, modernizar, apurar a qualidade, buscar a competitividade, enfim

fazer acontecer. Do chão-de-fábrica à alta administração, a indústria encontrou no SESI e SENAI soluções em seu diversificado portfólio de serviços – da educação básica e profissional à responsabilidade social, passando por ações de saúde, segurança no trabalho, lazer, esporte e cultura.

Em meio à cobrança da indústria por mão de obra qualificada, o SENAI ampliou exponencialmente suas ações de educação profissional e atingiu, em 2013, nada menos do que 202.176 matrículas, antecipando meta estabelecida para apenas 2014.

O SESI igualmente encerrou 2013 com elevação de atendimentos nas áreas de educação, saúde, lazer e responsabilidade social.

De forma integrada e

“SESI E SENAI JÁ SÃO INSTITUIÇÕES INDISPENSÁVEIS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E À COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA NO ESTADO DE GOIÁS”

complementar, SESI e SENAI, atentos à conjuntura de avanço do setor industrial, miram o futuro, num horizonte próximo, de se consolidarem como “instituições indispensáveis para o desenvolvimento sustentável e a competitividade da indústria no Estado de Goiás”, conforme prega a visão estabelecida até 2015, perseguindo objetivos e metas do Mapa Estratégico.

A leitura deste relatório de atividades permitirá ao interessado a constatação de que esse futuro já chegou.



Laboratório de automação industrial: formação profissional do SENAI teve crescimento exponencial



Paulo Vargas, Diretor Regional do SENAI e superintendente do SESI

2013, um ano verdadeiramente ímpar para SESI e SENAI

Em toda mudança de ano, é comum ver, nos meios de comunicação, retrospectivas de fatos ocorridos no Estado, no País, no mundo, da política à economia, como recorte dos acontecimentos que marcaram o período.

O trabalho do SESI e do SENAI, pelo caráter de suporte ao crescimento da indústria e desenvolvimento das pessoas e das organizações, bem como de promoção da melhoria da qualidade de vida dos colaboradores do setor produtivo, merece – por que não? – a edição de uma retrospectiva.

Publicação anual conjunta, o **Relatório de Atividades SESI e SENAI** registra, desde 2006, as muitas ações das instituições do Sistema FIEG, cuja integração, abrangendo ainda o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e o Instituto de Certificação Qualidade Brasil (ICQ Brasil), completará uma década em 2014.

2013 foi um ano pródigo em realizações, pronta resposta às demandas da indústria nas áreas abrangidas pelo portfólio de serviços – da educação,

da saúde, do lazer, da cultura, da responsabilidade social, expertises do SESI; da educação profissional e tecnológica, da inovação, do SENAI. “Produtos” colocados de forma cada vez mais customizada às exigências do setor produtivo.

Exemplo marcante dessa estratégia, o EBEP (Ensino Básico e Educação Profissional) se consolida com bons resultados no esforço de suprir as necessidades da indústria, ao unir a educação profissional com a marca SENAI – a mais lembrada pela população na pesquisa de mercado Pop List, do jornal *O Popular* – ao ensino básico do SESI, líder no Ideb.

A Educação a Distância é uma realidade no SESI e no SENAI Goiás, tanto assim que o trabalho

desenvolvido pelas duas instituições é hoje, ao completar dez anos da adesão à modalidade, uma referência no contexto da educação de nosso Estado.

Assim como a FIEG e o SENAI, em 2012, o SESI completou, em 2013, seis décadas de atuação em Goiás, marco que foi alvo de várias manifestações e homenagens, a exemplo de iniciativas propostas e aprovadas por unanimidade pelas Câmaras de Vereadores de Goiânia, Anápolis, Catalão, Aparecida de Goiânia, além da Sama Minerações Associadas, em Minaçu, parceira de mais de duas décadas.

São gestos marcantes que reconhecemos como estímulos ao desenvolvimento do trabalho prestado pelas instituições à

“SESI E SENAI INTENSIFICAM FORMAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA A INDÚSTRIA E AÇÕES DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR GOIANO”

indústria e à comunidade.

Ao comemorar os bons resultados, é imperioso dar crédito a quem contribuiu com o desempenho das instituições. Orgulhosamente, agradecemos aos nossos colaboradores, cujo papel é sempre decisivo; aos integrantes dos Conselhos Regionais do SESI e SENAI e à Presidência da FIEG, pela confiança e orientação segura; aos Sindicatos Industriais, às indústrias, aos nossos parceiros e clientes, razão maior das ações empreendidas durante o ano.



Sala de aula do SESI: ensino básico lidera ranking do Ideb



GRANDES DEMANDAS,
GRANDES RESPOSTAS

SENAI

*“Promover a **educação profissional** e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira.”*

Mais produção, mais emprego, mais mão de obra

Com evolução sempre crescente nos últimos anos na qualificação de mão de obra (*veja série histórica*), o SENAI Goiás superou, em 2013, a marca anual de 200 mil matrículas, estabelecida para ser atingida apenas em 2014. O número de 202.176 matrículas alcançado no exercício nas diversas modalidades de cursos (*veja gráfico*) significa um salto de 41,5% em relação ao total do ano anterior (142.847) e reflete o aquecimento do setor produtivo goiano, evidenciado pela demanda crescente por mão de obra especializada e pelo avanço do número de vagas de emprego no Estado.

Em 2013, Goiás totalizou 60,8 mil novos postos de trabalho, um



Mão na massa: trabalhadores participam de curso na área de construção no Núcleo de Educação Profissional SENAI Munir Calixto, em Anápolis

acréscimo de 5,29% em relação ao ano anterior, superior ao nacional, de 2,82%. Esse resultado fez com que Goiás alcançasse o 2º lugar em termos relativos e o 7º lugar em termos absolutos, na geração de emprego formal, dentre os 27 Estados, segundo relatório do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) - veja *tabela 1 e gráfico 1*. A evolução do Produto Interno Bruto (PIB), soma

de todas as riquezas produzidas no Estado, igualmente mostra aceleração da economia goiana acima da taxa nacional (*veja tabela*).

Um dos principais gargalos ao desenvolvimento da indústria, o déficit de mão de obra, por sua complexidade, desafia mas também mobiliza o SENAI a multiplicar seus cursos de qualificação profissional e a buscar alternativas para potencializar resultados. Além de



Indústria automotiva: laboratório ampliado em parceria com a Hyundai, em Anápolis

UM DOS GARGALOS AO DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA, A ESCASSEZ DE MÃO DE OBRA É APONTADA POR 65% DAS EMPRESAS DOS SEGMENTOS EXTRATIVO E DE TRANSFORMAÇÃO, SEGUNDO A PESQUISA SONDAÇÃO ESPECIAL - FALTA DE TRABALHADOR QUALIFICADO NA INDÚSTRIA, DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI)

fortes investimentos, uma estratégia eficiente e decisiva é a parceria, seja com o poder público ou com a iniciativa privada, responsável por alavancar a expansão em diferentes regiões do Estado.

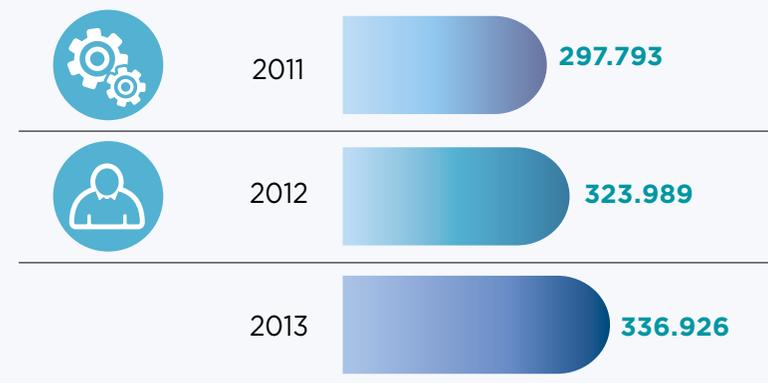
Resultado dos investimentos para expansão física e dinamização

das atividades, como a multiplicação de núcleos no Estado (*leia adiante*) e criação de novos turnos em horários alternativos e fins de semana, ações móveis e parcerias, os números de produção crescem ano a ano.

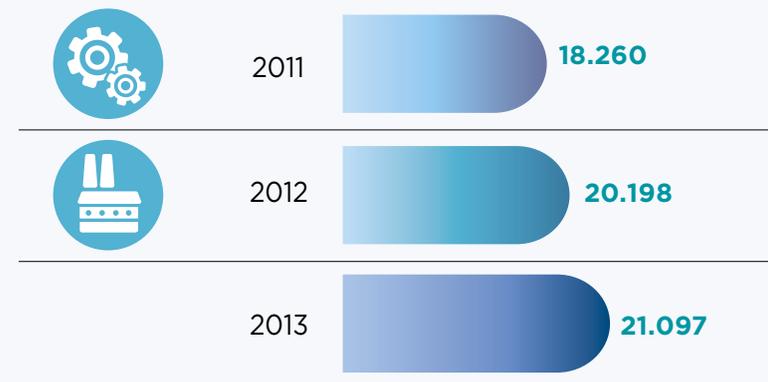


*Mais indústrias, mais trabalhadores,
mais emprego e renda*

Trabalhadores na indústria



Número de Indústrias em Goiás



Fonte: RAIS

Tabela 1**Ranking dos Estados:**

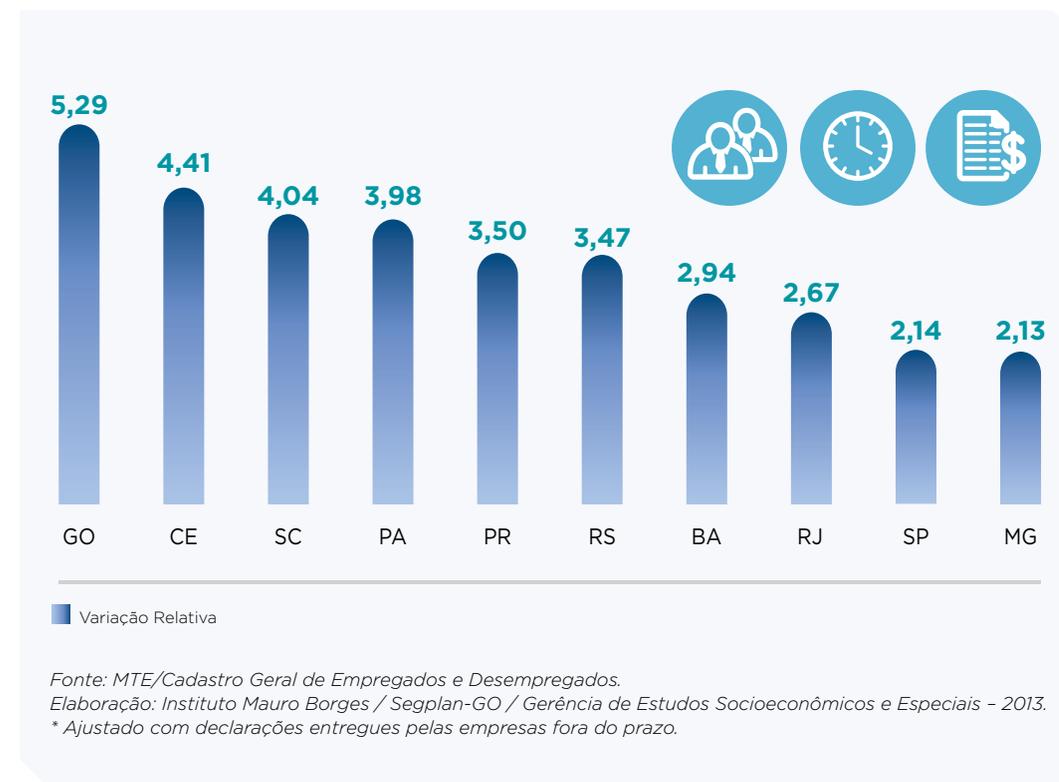
Evolução do emprego formal de jan a dez de 2013
- variação absoluta

Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	SÃO PAULO	267.812
2º	RIO DE JANEIRO	100.808
3º	PARANÁ	90.349
4º	RIO GRANDE DO SUL	90.164
5º	MINAS GERAIS	88.484
6º	SANTA CATARINA	76.762
7º	GOIÁS	60.831
8º	BAHIA	51.270
9º	CEARÁ	50.206
10º	PARÁ	29.616

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais - 2013.

Gráfico 1**Evolução do emprego formal nas Unidades da Federação -**

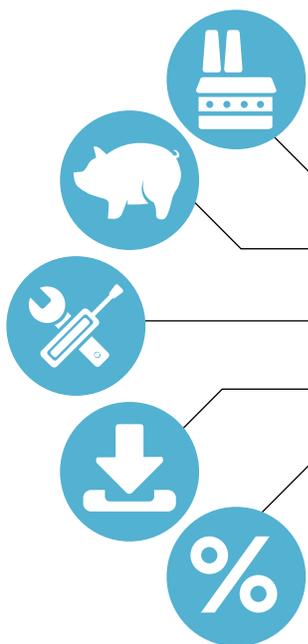
janeiro a dezembro de 2013 - variação relativa (%)



Fonte: RAIS

Performance da Produção

PIB de Goiás cresce acima da média nacional no 3º trimestre de 2013



Setores	Crescimento de Goiás	Crescimento do Brasil
Indústria	4,5%	1,9%
Agropecuária	1%	-1%
Serviços	3%	2,2%
Valor Adicionado	3%	1,9%
Impostos	3,2%	3,5%

Fonte: Instituto Mauro Borges - Segplan

O que fez cada setor crescer no Estado acima da média nacional

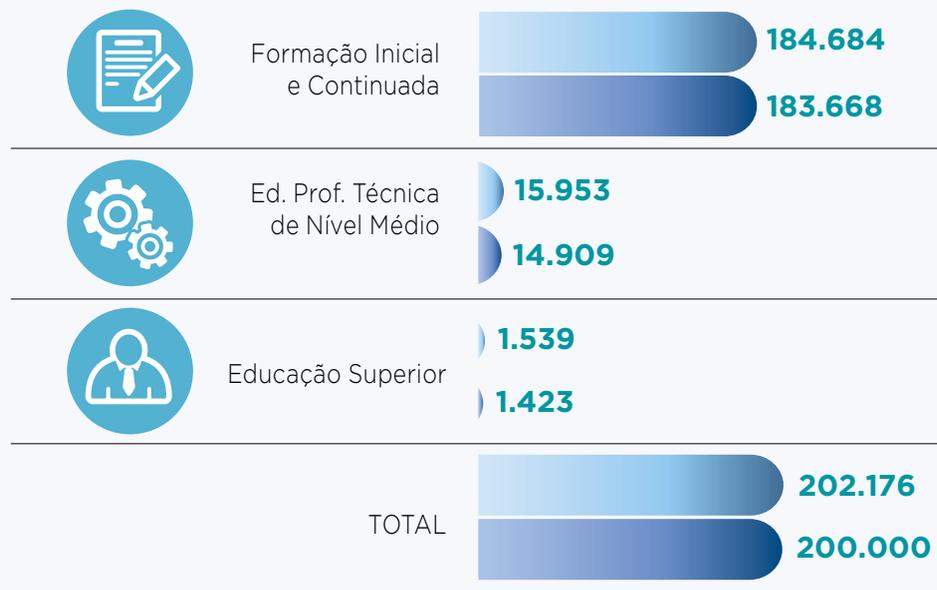
- **Indústria** - Avanço da produção do segmento farmacêutico, obras públicas e empreendimentos
- **Agropecuária** - Recuperação parcial do preço do milho e da cana-de-açúcar no mercado
- **Serviços** - Expressiva expansão no modal rodoviário

Desempenho SENAI - série histórica (Produção em Educação Profissional do SENAI Goiás 2006 a 2013)



Fonte: Gerência de Planejamento e Desenvolvimento

Matrículas SENAI em 2013 e Metas - 2014



Fonte: Gerência de Planejamento e Desenvolvimento

■ 2013

■ Meta 2014



Pronatec, um reforço de peso na oferta de cursos

No empenho do SENAI para potencializar a qualificação de mão de obra, uma estratégia importante é o engajamento no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), criado pelo governo federal, em 2011.

No âmbito dessa iniciativa, em 2013 o SENAI Goiás ministrou gratuitamente cursos em 99 municípios goianos – 40% do total de 246 – e superou a meta para o ano, de 20 mil matrículas, ao atingir, por meio do programa, o número de 21.709.

A programação é destinada a estudantes da rede pública que estejam cursando o 2º ou 3º ano do ensino médio, beneficiários do programa Bolsa Família, trabalhadores de diferentes perfis ou pessoas em situação de vulnerabilidade social. Além

de não pagar matrícula nem mensalidade, os participantes têm direito a transporte, alimentação e material didático.

Desde sua implantação, o Pronatec conta com o SENAI como um dos principais parceiros nas atividades de qualificação realizadas no País. Em Goiás, a instituição foi responsável, em 2013, por 56% das 38.274 matrículas efetivadas pelo Sistema S, que inclui SENAC, SENAR e SENAT. Nesses três anos de implantação do programa, o SENAI Goiás já acumula 32.325 mil alunos em vários cursos, tanto de formação inicial e continuada, quanto técnica de nível médio. O bom desempenho do SENAI Goiás no Pronatec é resultado de ações que mobilizam 14 unidades escolares e 134 remotas espalhadas pelo Estado.



Maria Helena em aula de modelagem em Trindade e Marta Nunes, aluna do curso técnico em química na cidade de Niquelândia, Norte Goiano: Pronatec potencializa qualificação



“JÁ TEMOS RESULTADOS BONS, COMO O PRONATEC, E PODEMOS APROFUNDAR ISSO NA EDUCAÇÃO BÁSICA. A CNI SE PROPÕE A LIDERAR O DIÁLOGO ENTRE SETORES PÚBLICO E PRIVADO PARA AVANÇAR NA QUALIDADE DO QUE É OFERECIDO AOS JOVENS.”



Rafael Lucchesi, diretor de Educação e Tecnologia da Confederação Nacional da Indústria (CNI), diretor geral do SENAI e superintendente nacional do Sesi, ao anunciar o projeto Educação para o Mundo do Trabalho, voltado especialmente aos trabalhadores da indústria, aos jovens do ensino médio e aos que não estudam e não trabalham.



Em Aparecida de Goiânia, Magda Oliveira (esquerda) recebe certificado de curso pelo Pronatec da secretária de Ação Social, Carmem Sílvia



Renã Rodrigues, mecânico na concessionária Navesa Nacional de Veículos: cursos de EaD foram fundamentais para conquista do 1º emprego

Educação a Distância, qualificação potencializada

A Educação a Distância (EaD), estratégica para o Sesi e o SENAI, alarga os resultados no esforço de atender às indústrias em suas necessidades de mão de obra graças a suas vantagens em relação ao ensino em ambiente presencial (avanço tecnológico das mídias utilizadas, autonomia do aluno, flexibilidade de horários, diminuição de distâncias).

Ao completar dez anos (2003 a 2013) de sua adoção pelo SENAI, o método de ensino alcança resultados expressivos, com acumulado de 257.540 matrículas, equivalente, por exemplo, a mais da metade do número de habitantes de Aparecida de Goiânia, segundo município mais populoso do Estado. Só em 2013, o número atingiu 93.085, aumento de 44,5% em relação ao ano anterior.

MODALIDADE	MATRÍCULAS EM ENSINO A DISTÂNCIA SESI-SENAI				
	2010	2011	2012	2013	Meta 2014
Iniciação Profissional	24.116	23.238	29.482	37.485	28.497
Qualificação Profissional	164	102	49	3.894	5.290
Aperfeiçoamento Profissional	8.431	8.002	21.562	35.675	39.158
Habilitação Técnica	360	170	41	904	1.850
Subtotal SENAI	33.071	31.512	51.134	77.958	74.795
Educação Continuada - SESI	9.801	7.751	13.256	15.127	15.992
TOTAL	42.872	39.263	64.390	93.085	90.787

Fonte: GPD/ASPLAN

“O CURSO É BOM, COMPLETO E A EAD É UMA FERRAMENTA QUE FACILITA MUITO O APRENDIZADO.”

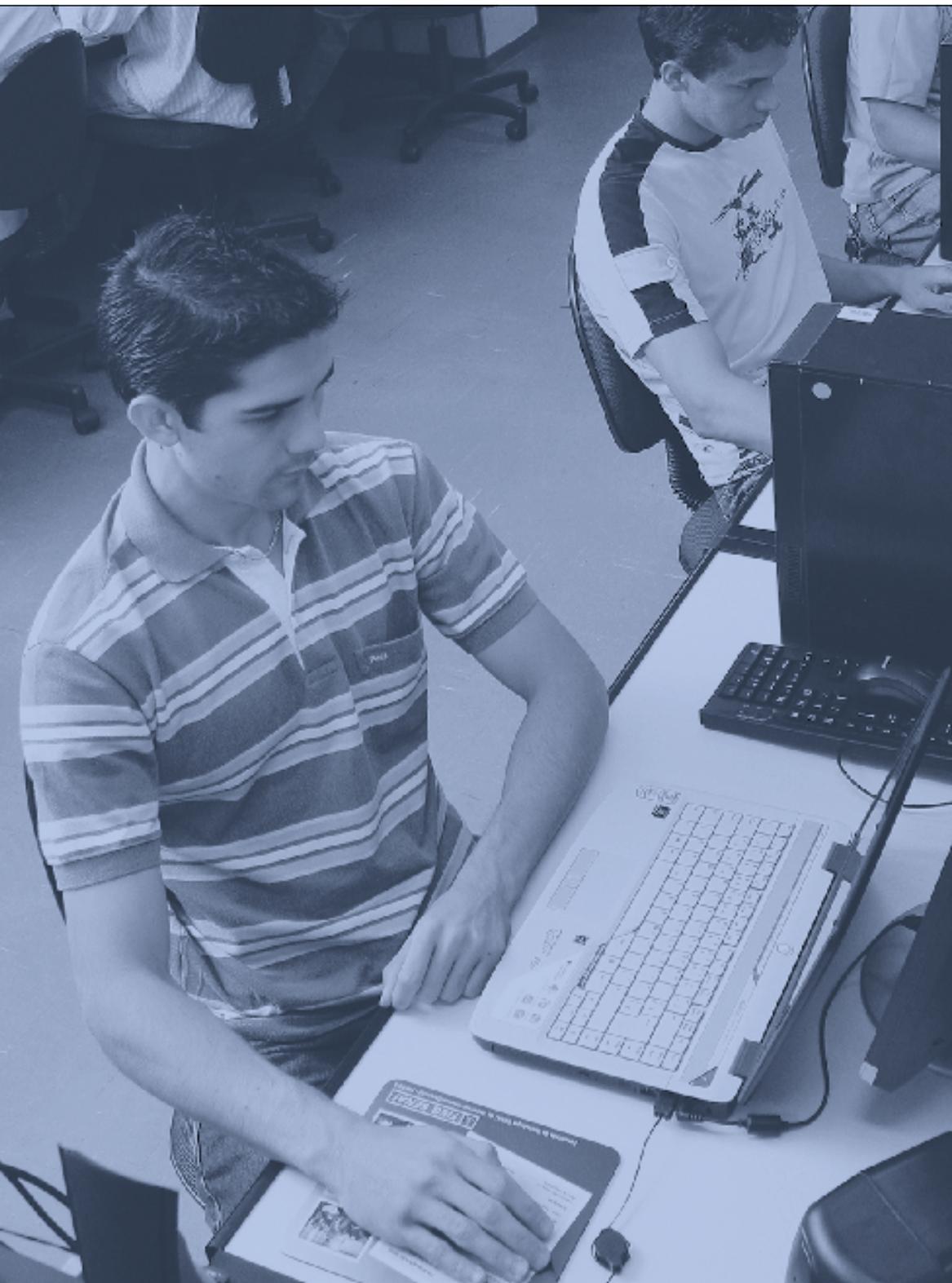


Thiago Luz, analista de RH da LG Sistemas

Ambiente virtual -

Implantado em 2010, o Núcleo Integrado de Educação a Distância SESI e SENAI Goiás (NIEaD) coordena e supervisiona as ações, nas modalidades de habilitação técnica, educação continuada, qualificação, aperfeiçoamento e iniciação profissional. O portfólio de cursos abrange as áreas de alimentos, competências transversais (que permeiam todas as áreas), educação, gestão, informática, logística, meio ambiente e segurança no trabalho.

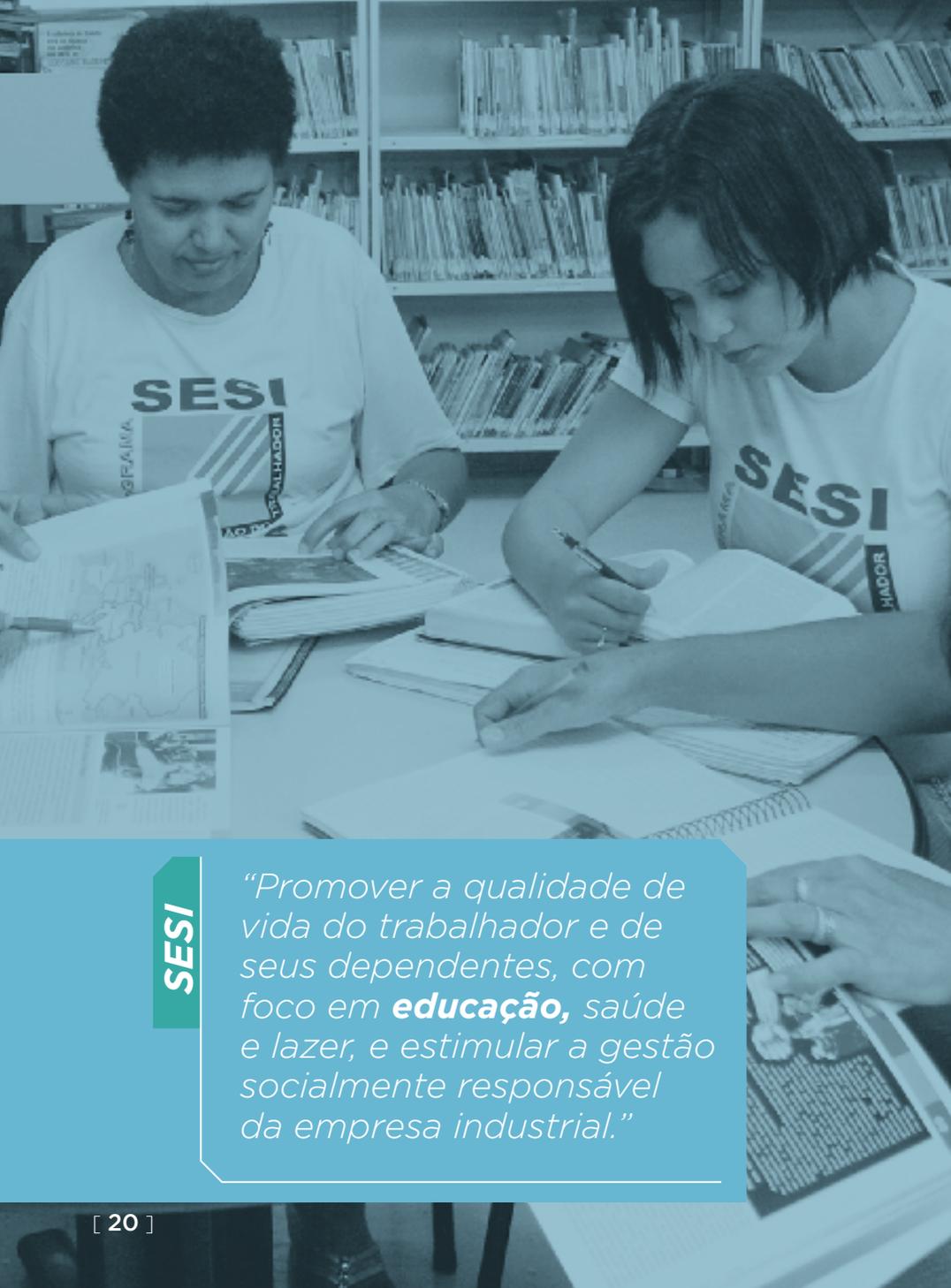
Mais procurados, os cursos técnicos em automação industrial e segurança do trabalho tiveram, em 2013, alta concorrência, com 17,4 e 14,2 candidatos por vaga, respectivamente, no processo seletivo. As atividades de EaD são disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem, onde os alunos têm acesso a aulas, jogos, exercícios e ferramentas de interação com tutores e demais colegas dos cursos.



*Moacir José dos Reis,
assistente administrativo da
Eletrobras Furnas: atualização
profissional nas atividades de
educação a distância*

Realizado nos dias 25 e 26 de novembro, o 3º Seminário de Educação a Distância do SESI e SENAI Goiás, sob o tema Tecnologia, Pessoas e Processos: Conexões Essenciais na EaD, mostrou força ao reunir, na Faculdade de Tecnologia SENAI de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg), profissionais da área, estudantes de Goiás e mais seis Estados, num total de quase 350 participantes em minicursos e palestras.

DESAFIO E MOBILIZAÇÃO



SESI

*“Promover a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, com foco em **educação**, saúde e lazer, e estimular a gestão socialmente responsável da empresa industrial.”*

Mais escolaridade, melhor qualificação profissional

Problema complexo e estrutural, com reflexos tanto na dificuldade de acesso do trabalhador ao mercado de trabalho, quanto em sua qualificação profissional, a baixa escolaridade encontra, no SESI e SENAI em Goiás, soluções eficientes e eficazes, sobretudo com a integração das expertises das instituições, no âmbito do Ensino Básico e Educação Profissional (EBEP).

Na Educação de Jovens e Adultos (EJA), nova estratégia foca o trabalhador da indústria, mais do que dobrando sua participação em matrículas na modalidade - de 12% em 2010 para 27% em 2013 (*veja gráfico adiante*).

Não por acaso, o projeto Educação para o Mundo do Trabalho, lançado em 2013 pela CNI, cria expectativa entre empresários, governos, educadores, pais e alunos com a perspectiva de acelerar a transformação da educação



EBEP: Ensino Básico articulado com Educação Profissional une expertises de SESI e SENAI com resultados significativos

brasileira. O plano é voltado especialmente a trabalhadores da indústria, jovens do ensino médio e pessoas entre 18 e 24 anos que nem estudam, nem trabalham – a chamada geração “nem-nem”.

A proposta do projeto é melhorar a educação para 16,4 milhões de pessoas no País, das quais 8,7 milhões são jovens que estão no ensino médio e outros 2,1 milhões fora da escola e sem emprego, além de 5,6 milhões de

EDUCAÇÃO X QUALIFICAÇÃO – Nada menos do que 81% dos empresários apontam a baixa qualidade da educação básica como maior dificuldade para qualificar os empregados, segundo a pesquisa **Sondagem Especial – Falta de Trabalhador Qualificado na Indústria**, da CNI. A realidade está também descrita na posição do Brasil em algumas avaliações internacionais. O ranking Global de Competitividade 2013/2014 (do Fórum Econômico Mundial) coloca o País em 136º entre 148 nações no quesito qualidade da educação de matemática e ciências. O entendimento da entidade da indústria é de que a baixa qualidade da educação básica, a reduzida oferta de ensino profissional e as deficiências no ensino superior limitam a capacidade de inovar das empresas e sua produtividade, com impactos significativos sobre a competitividade do País. Nesse sentido, a melhoria da educação foi apontada pelos empresários como uma meta prioritária e incluída no Mapa Estratégico da Indústria (2013-2022) como fator-chave para a competitividade da indústria brasileira.

Apesar de estar entre os que mais avançaram na década na principal avaliação do

ensino básico feita no mundo, o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa, em inglês), o Brasil continua entre os piores em educação. Entre 65 países analisados em 2012 no ranking da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), considerados de primeiro mundo, e nações convidadas, caso do Brasil, o País ocupa o 58º lugar no estudo, divulgado no início de dezembro. Ou seja, o avanço na década de 33,7 pontos na média geral das três áreas do conhecimento avaliadas (matemática, leitura e ciências) não foi ainda suficiente para tirar o País das últimas colocações. Trocando em miúdos, a qualidade de nossa educação está longe do que o País precisa para crescer de forma sustentável, já que 70% dos jovens brasileiros entre 15 anos e 16 anos – público-alvo da pesquisa – não dominam conhecimentos mínimos necessários nas áreas avaliadas para continuar estudando ou para competir no mercado de trabalho. Isso significa dizer que não são capazes de entender um pequeno texto ou usar a informação de um gráfico ou tabela ou, até mesmo, de compreender fenômenos simples da natureza.

trabalhadores da indústria. Desses últimos, 81 mil são analfabetos, 2,6 milhões não completaram o ensino fundamental, contra 1,8 milhão que concluíram essa etapa, e 1,1 milhão têm ensino médio incompleto. Em Goiás, há 260,2 mil jovens no ensino médio e quase 900 mil no ensino fundamental, nas redes municipal, estadual, federal e privada.

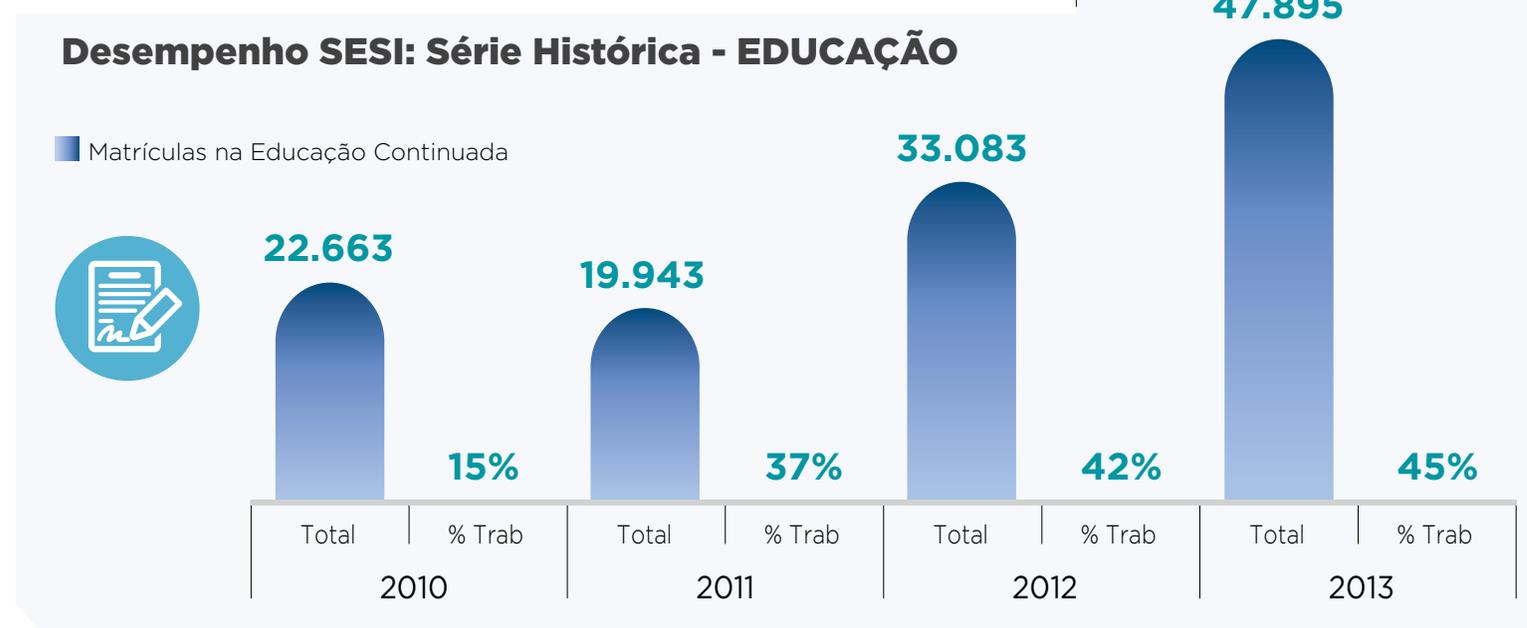
A problemática da carência de qualificação básica e profissional foi um dos temas dominantes nos trabalhos jornalísticos do Prêmio Sistema FIEG de Comunicação 2013, com nada menos do que cinco reportagens entre as vencedoras, nas categorias jornal, rádio e TV: *Os rumos da economia goiana - A caminho da modernização*, de Ricardo César Sebba, e *As 10 profissões do futuro*, de Lídia Borges, ambos do jornal O Popular; *Crescimento da indústria goiana exige mão de obra qualificada*, de Karine Pinheiro, da Rádio Brasil Central; *A evolução humana da indústria em Goiás*,

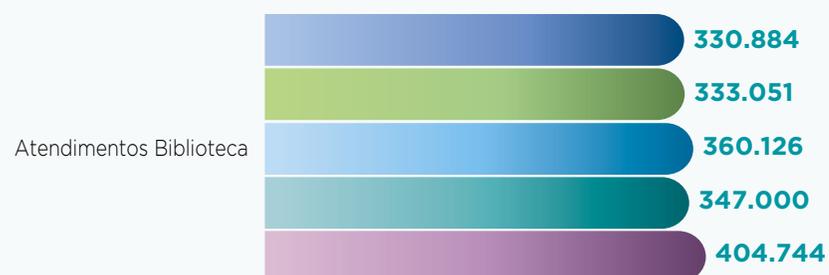
de Luiz Geraldo Teixeira, da Rádio CBN Goiânia; *Qualificação Profissional*, de Renata Cristina da Costa, da TV Anhanguera.

Na Educação Continuada, mais matrículas e o triplo de trabalhadores

A modalidade de Educação Continuada, aquela realizada ao longo da vida dos participantes e que tem como característica a flexibilidade, apresenta anualmente

resultados auspiciosos, com crescimento tanto no número de matrículas quanto na participação de trabalhadores da indústria, índice que quase triplicou nos últimos anos, de 15% em 2010 para 45% em 2013. Ministrados gratuitamente, diversos cursos contemplam conteúdos solicitados pelas indústrias para o desenvolvimento de competências específicas de seus trabalhadores frente às novas exigências do mercado.





■ 2010 ■ 2011 ■ 2012 ■ 2013 ■ Previsto 2014

Fórum defende maior investimento em educação básica e qualificação

Promovido pelo SESI, dentro das comemorações de seus 60 anos em Goiás, o Fórum Educação e Trabalho: Competitividade e Empreendedorismo na Indústria Goiana ampliou o debate sobre o déficit de mão de obra, um dos gargalos para a expansão da indústria em todo o País. O evento, no Teatro SESI, trouxe

a Goiânia especialistas como o professor e consultor José Pastore; o diretor de Educação e Tecnologia da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Rafael Lucchesi; o psicólogo e escritor Marcos Meier; e o escritor, ilusionista e humorista Eduardo Peres. Em palestras, eles defenderam maiores investimentos em educação e qualificação profissional. O fórum reuniu mais de 700 pessoas, entre educadores, gestores e empresários.

“AS EMPRESAS NÃO PODEM CONTAR COM A QUALIFICAÇÃO QUE ELAS PRECISAM E SÃO OBRIGADAS A CONTRATAR PESSOAS SEM QUALIFICAÇÃO COM SALÁRIOS MAIS ALTOS E ISSO AFETA A PRODUTIVIDADE DA INDÚSTRIA E TAMBÉM O EMPREGO FUTURO DOS TRABALHADORES.”



José Pastore, professor e consultor Professor da Universidade de São Paulo (USP), pesquisador e especialista em relações do trabalho



Líderes no Ideb, escolas do SESI ampliam ensino regular

Presente nos principais polos de desenvolvimento de Goiás, com oferta de ensino fundamental (do 1º ao 9º ano) e ensino médio (2º grau), aberta prioritariamente a filhos de colaboradores da indústria e à comunidade, a rede de escolas do SESI apresenta crescimento gradativo, desde 2010, no número de matrículas no ensino regular. Em 2011, assumiu a liderança na avaliação

de qualidade, segundo o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb/ MEC).

A perspectiva é de avanço ainda mais significativo diante da parceria para construção de Unidade Integrada SESI SENAI na Região Noroeste de Goiânia, de alta densidade populacional, abrigando cerca de 300 mil habitantes. A Prefeitura cedeu área de 16 mil metros quadrados no Jardim Colorado, e a obra tem conclusão prevista para 2016.

“A CIDADE TEM DE AGRADECER AO SISTEMA FIEG POR MAIS UMA UNIDADE COMO ESSA. UMA ESCOLA QUE TERÁ ALTA QUALIDADE NA FORMAÇÃO LÚDICO-PEDAGÓGICA DE MENINOS E MENINAS, PARA QUE PROMOVAMOS JUSTIÇA SOCIAL. E JUSTIÇA SOCIAL SÓ SE PROMOVE DANDO ACESSO À EDUCAÇÃO DE QUALIDADE A TODOS.”

Paulo Garcia, prefeito de Goiânia, ao assinar lei autorizando cessão ao SESI de uma área de 16 mil m² no Bairro Jardim Colorado, Região Noroeste, para construção de unidade Integrada SESI SENAI



Parceria viabiliza mais uma biblioteca na indústria

No âmbito do projeto Bibliotecas nas Empresas, desenvolvido pelo SESI por meio de parceria, mais uma unidade foi implantada em 2013, desta vez na Central Metalúrgica Catalana, em Catalão, Sudeste Goiano, somando-se às nove já existentes em diversas indústrias no Estado. Inaugurado no dia 8 de julho, nas dependências da empresa, sob a denominação Biblioteca Aníbal Rosa – em homenagem ao educador e pai do proprietário da empresa –, o espaço proporcionará a realização de projetos e programas educacionais pelos 372 colaboradores da indústria, além possibilitar acesso da comunidade local.

O ambiente disponibiliza computadores com acesso à internet, onde os usuários têm oportunidade de inclusão

digital e de obter informações diversas, além de um acervo com mais de 500 itens, entre livros literários, didáticos, paradidáticos, DVDs e outros. Na unidade, os trabalhadores poderão utilizar, para absorção de conhecimento, o centro multimídia, com acesso à informação por meio de mídia impressa (acervo bibliográfico e não-bibliográfico), eletrônica (internet e livros eletrônicos) e eventos culturais.

Para viabilizar o projeto, o SESI colaborou com todo acervo bibliográfico e dez computadores. Já a metalúrgica, além do espaço físico, assumirá as despesas operacionais advindas do funcionamento da biblioteca, como salário de colaborador, água, luz e telefone.



Na inauguração da biblioteca na Central Metalúrgica Catalana, grupo de música anima evento

ALUNOS DO SESI SÃO DESTAQUES



Incentivo ao desenvolvimento - Ao lado das educadoras Patrícia Mendonça, Liliane Aleixo e Antônia Stecca, alunos do SESI Canaã, em Goiânia, exibem premiação no concurso Fale Sobre a Sua Escola, Fale sobre Você, da Editora FTD. Eles ganharam um ultrabook e 300 livros de literatura.

Prêmio Poupança contempla 90 estudantes

Noventa alunos das unidades SESI Jaiara, Jundiá, em Anápolis; Campinas, Canaã e Jardim Planalto, em Goiânia, foram contemplados em 2013 pela promoção Prêmio Poupança Aluno, uma das ações previstas no Pacto pela Educação, do governo do Estado, destinadas a motivar estudantes da rede pública de ensino a estudar e permanecer na escola até a conclusão da educação básica. O número é mais do que o triplo dos 26 alunos premiados em 2012. Selecionados em avaliação da Secretaria Estadual de Educação, cada um recebeu R\$ 1 mil.

Alunos do SESI Jaiara, de Anápolis, com a gerente Nara Núbia Alves da Costa: avaliação e prêmio





Alunos e professores da Escola SESI Sama com as professoras Flávia Regina de Souza Oliveira, Thiciane Oliveira Silva, Maria Elzi de Santana, Núbia Soares e Ivonete Lopes Miranda Barros

Equipe do SESI Sama vence Prêmio Construindo a Nação

O Projeto Reciclando e Aprendendo, realizado pela Escola SESI Sama, de Minaçu, foi vencedor da edição 2013/2014

do Prêmio Construindo a Nação, na categoria Destaque Social. A ação mobilizou crianças com idade entre 3 e 4 anos. Na escola, elas receberam sacolas retornáveis para coletar em suas casas materiais como garrafas pets, canos, caixas de leite e suco, sacolas plásticas e cabos de vassoura. Na sala de aula, aprenderam

a confeccionar brinquedos utilizando os produtos recolhidos.

Toda a produção foi vendida em uma mostra cultural realizada na escola e o dinheiro arrecadado, destinado à compra de brinquedos pedagógicos para doação ao Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Raio de Sol, de Minaçu.

Torneio de robótica, no SESI, desperta interesse por ciências e tecnologia

Única instituição brasileira convidada pela Lego e First para operar o Torneio de Robótica First Lego League (FLL), o SESI realizou, em Goiânia, em dezembro, a etapa Centro-Oeste da competição, destinada a estimular crianças e jovens a ingressar nas carreiras de ciências, tecnologia e engenharia. Em experiência criativa, os alunos resolvem problemas do mundo real: planejam, projetam, constroem e programam robôs com a tecnologia Lego Mindstorms.

Realizado em mais de 70 países, o programa envolve mais de 200 mil participantes. Ao todo, 29 equipes - 19 delas de escolas do SESI - formadas por alunos entre 9 a 15 anos, da rede pública e particular de Goiás, do Distrito Federal e do Tocantins, trabalharam o tema “Fúria da Natureza”.

A iniciativa fortalece a capacidade de inovação,

criatividade e raciocínio lógico, e, assim, inspira os alunos a seguir carreira no ramo da engenharia, matemática e tecnologia.

Quatro equipes do SESI Goiás se classificaram para o Torneio Nacional, em 2014, em Brasília, de onde sairão times para participar dos torneios internacionais.

PROPOR SOLUÇÕES INOVADORAS PARA PREVENIR DESASTRES NATURAIS COMO TORNADOS, CICLONES, AVALANCHES, TEMPESTADES, TERREMOTOS, TSUNAMIS, ENCHENTES E DESLIZAMENTOS DE TERRA. SOB O TEMA “FÚRIA DA NATUREZA”, A MISSÃO FOI DADA A ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES DE GOIÁS, DO DISTRITO FEDERAL E DO TOCANTINS PARTICIPANTES DA ETAPA CENTRO-OESTE DO TORNEIO DE ROBÓTICA FIRST LEGO LEAGUE (FLL)



Alunos diante de missão na competição com robôs: desafio

Mundo SENAI ajuda jovens a escolher profissão

Realizado simultaneamente em todo o País, o Mundo SENAI mobilizou em outubro as unidades da instituição em Goiás, que abriram suas portas à visitação pública. Em três dias, 15 mil pessoas, entre estudantes, parceiros, empresários e a população em geral, assistiram a palestras, mostras tecnológicas, minicursos, receberam orientação profissional e participaram de visitas guiadas aos laboratórios que simulam o dia a dia da indústria.

A iniciativa visa despertar o interesse dos visitantes pelas diversas profissões industriais, promover a aproximação com a indústria, além de mostrar aos jovens as opções de carreira e a importância da educação profissional para conquistar uma vaga no mercado de trabalho.



Em Goiás, o evento foi realizado, simultaneamente, nas cidades de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Caldas Novas, Catalão, Itumbiara, Rio Verde, Mineiros, Quirinópolis, Barro Alto,

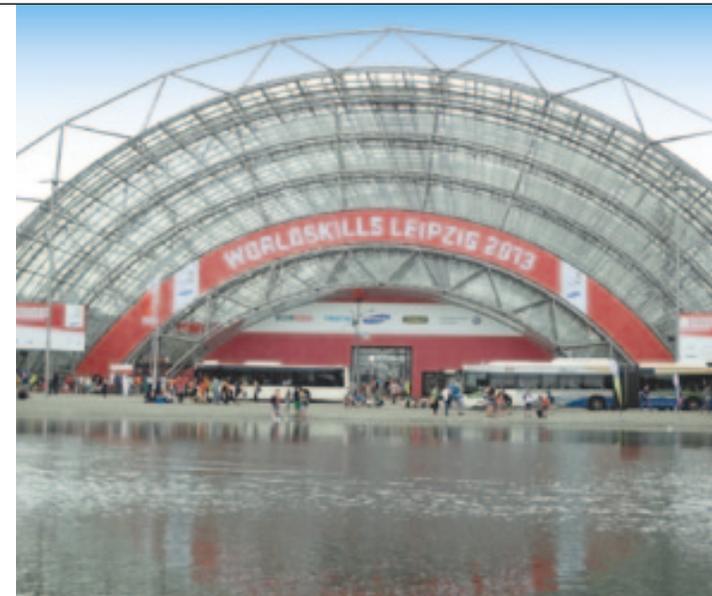
Niquelândia e Minaçu. O projeto também busca promover um espaço de discussão e produção de novas ideias, atualização profissional e troca de experiências.

Alunos da rede pública visitam oficina de costura industrial na Escola SENAI Dr. Celso Charuri, em Aparecida de Goiânia

Da Olimpíada do Conhecimento ao WorldSkills Internacional

Um grupo de 17 técnicos, assessores técnicos, gerentes e diretores do Sesi e SENAI de Goiás visitou, entre os dias 2 e 7 de julho de 2013, a maior competição de educação profissional do mundo, o WorldSkills Internacional, que em 2013 foi realizado em Leipzig, na Alemanha. Em 2015, São Paulo sediará o evento.

Para chegar a essa verdadeira “Copa do Mundo”, cuja missão é promover a educação profissional nos vários países, o passaporte é a classificação na Olimpíada do Conhecimento, competição similar promovida pelo SENAI a cada dois anos e que reúne também estudantes de cursos técnicos e de



Olimpíada do Conhecimento do SENAI, passaporte para o WorldSkills Internacional (foto à direita), realizado no ano passado em Leipzig (Alemanha) e que o Brasil sediará em 2015

formação profissional. Nas provas, os jovens são desafiados a executar tarefas do dia a dia das empresas, dentro de prazos e padrões internacionais de qualidade. Em 2013, 20 alunos de unidades do SENAI Goiás, entre os quais 3 pessoas com deficiência (PcD) foram selecionados para disputar a etapa nacional da olimpíada, que será realizada em Belo Horizonte, em setembro.

“A OLIMPÍADA DO CONHECIMENTO É UMA FORMA DE AVALIAR A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO OFERECIDA PELO SENAI. O DESEMPENHO NA COMPETIÇÃO FORMA UM CONJUNTO DE INDICADORES QUE APONTAM TENDÊNCIAS TECNOLÓGICAS E MUDANÇAS NOS PERFIS PROFISSIONAIS, OS QUAIS ORIENTAM O SENAI NA ATUALIZAÇÃO DOS CURRÍCULOS NAS ESCOLAS.”

Antônio Duarte Teodoro, assessor técnico da Diretoria de Educação e Tecnologia do SENAI Goiás e coordenador Técnico da Olimpíada do Conhecimento em Goiás



Manoel Pereira da Costa,
Diretor de Educação e
Tecnologia do Sesi SENAI Goiás

FONTE DE SUSTENTAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A educação é o investimento estratégico no século 21, mas não é só. O importante é assumi-la como investimento ético no que se refere ao compromisso com o desenvolvimento pleno dos cidadãos e a oferta igualitária de oportunidades a todos. Ver a educação apenas como preparação para o mundo do trabalho e medi-la em uma conformidade é empobrecê-la. Educação é, pois, vida, é desenvolvimento, é crescimento. A preparação para a vida, construída sobre um embasamento de prevalência dos valores humanos, é o que preconizam Sesi e SENAI. Querem eles que, por meio da educação, cada criatura humana adquira mais valor, no sentido dignificante que se obtém da articulação do “social” com o “econômico” na busca da promoção humana “global”. A educação de qualidade dá condições para a realização do indivíduo e sua efetiva inserção no universo familiar e comunitário, bem como o desenvolvimento nacional de sadio e eficiente tecido econômico, político e social. Educar significa, pois, aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

“À EDUCAÇÃO CABE FORNECER, DE ALGUM MODO, OS MAPAS DE UM MUNDO COMPLEXO E CONSTANTEMENTE AGITADO E, AO MESMO TEMPO, A BÚSSOLA QUE PERMITE NAVEGAR ATRAVÉS DELE.”

Jacques Delors, político europeu de nacionalidade francesa, tendo sido presidente da Comissão Europeia entre 1985 e 1995, no livro Educação: um Tesouro a Descobrir, relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século 21



A educação, direito universal e democrático, gera conhecimento e, se realizada em níveis progressivos, deve ser continuada, sendo ministrada ao longo de toda a existência, acompanhando o profissional do nascimento até a morte. Para atender à demanda crescente por profissionais qualificados, não basta ampliar as oportunidades de formação profissional aos

jovens, é preciso fazer uma educação básica comprometida com o desenvolvimento humano e orientada para o mundo do trabalho.

Por meio do conhecimento, o aluno dá sentido e significado a si mesmo e ao universo que o cerca. Interpreta o mundo e dele participa como agente capaz de entender, agir e transformar a realidade. O conhecimento, em sua dimensão humana, não se limita à aprendizagem dos conteúdos técnico-científicos. Torna-se sabedoria quando se estende ao mundo dos valores, sendo a ética relacionada diretamente ao operar do pesquisador. A formação do aluno deverá, portanto, integrar os valores axiológicos aos saberes técnico-científicos, visando à formação da pessoa, sua integração no meio familiar e social e sua profissionalização. A avaliação de desempenho acompanha necessariamente todas as etapas

do processo educativo, tornando-se fator de planejamento de ações de maior eficiência-eficácia e corrigindo deficiências.

A utilização de novas tecnologias

Ciência e tecnologia (C&T) são os principais fatores da riqueza nacional. Quando desenvolvidos no respeito aos princípios éticos e morais, favorecem índices superiores de qualidade de vida e de desenvolvimento humano (IDH). Por isso, o ensino profissionalizante tecnológico tem um papel prioritário no desenvolvimento nacional. A inovação tecnológica e a criação de tecnologias de ponta são a resposta eficiente e eficaz às demandas do mundo do trabalho e a um mercado sempre mais competitivo, no mundo em processo de globalização.

Ensinar é uma arte e, como tal, não é algo que se aprende apenas em livros, nem na escola, mas praticando, sentindo, vivendo. Como

é uma arte já em parte científica, envolve muitos conhecimentos especializados e técnicos, além de uma inevitável visão geral da sociedade. Deste modo, é uma filosofia, uma ciência e uma técnica, inspiradas pelo sentimento que dá à arte seu poder de comunicação e comunhão. Por essa razão, o ensino é ensinar e aprender, até que o próprio educando venha a aprender por si e constituir-se ele o próprio guia de sua educação. Outro elemento fundante é o do docente, seja ele professor, instrutor ou tutor.

O docente tem uma grande responsabilidade profissional que só será adquirida quando compreender os amplos objetivos da educação, e a importância da obra educativa no desenvolvimento individual, no processo do País e na melhor compreensão internacional. Essa responsabilidade terá de assumir perante a sociedade, aos pais dos alunos e a cada educando. O professor precisa levar o aluno a

utilizar o que aprende, pois cada conhecimento adquirido é apenas um aspecto da ótica global de que todo o indivíduo necessita para bem viver e bem trabalhar. O professor é um eterno aprendiz, a buscar, permanentemente, pela observação e pela ciência, a inovar e a progredir.

No ano de 2013, SESI e SENAI priorizaram a capacitação de docentes nas vertentes tecnológica e pedagógica, buscando a melhoria da qualidade dos processos educacionais. Houve um aumento no atendimento ao trabalhador da indústria e uma diversificação no modo de ensinar com a entrada da robótica, da educação a distância, inclusive no nível técnico, e a implantação dos Institutos SENAI de Tecnologia em Alimentos e Automação. Além disso, o SENAI superou as metas estabelecidas no Pronatec atendendo a quase uma centena de municípios goianos na busca de competências e de laborabilidade para os jovens.





Processo educativo dialógico

Entretanto, todo o processo de interação, por meio do qual se educa e se aprende, é um processo que se realiza no indivíduo. É ele quem aprende e se educa, guiado e auxiliado pelo professor.

A aprendizagem deverá ser desenvolvida de tal modo que o aluno se torne capaz de resolver problemas mais complexos e seja receptivo às mudanças, pois ele vive num mundo em acelerada e imprevisível evolução. Sabemos, pois, que nossas escolas deverão preparar nossos alunos, também, para trabalhos que ainda não existem. Para usar tecnologias que ainda não foram inventadas.

Para resolver problemas que ainda não foram identificados. Mudou o perfil do mundo do trabalho, que necessita de pessoas que não apenas executam tarefas, mas que possam criar e inovar para chegar a novas soluções.

É preciso aprender a olhar. Olhar o horizonte da vida que necessita de palavras e de silêncio, sonhando com o azul do voo para não perder o poder de pássaro, sabendo que a experiência da beleza está em entender o mundo completo e que a educação fornece-nos a bússola que nos permite navegar. É ela o caminho para a competitividade do País e da indústria brasileira.

Institutos SENAI já estão em construção

Parte da estratégia para atender à grande demanda por mão de obra, a implantação em Goiás de três Institutos SENAI de Tecnologia (IST) começou a sair do papel em 2013, no âmbito do Programa SENAI de Apoio à Competitividade da Indústria Brasileira, com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O projeto goiano abrange as áreas de alimentos, automação e química industrial e mobiliza, respectivamente, a Escola SENAI Vila Canaã, a Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna, em Goiânia, e a Faculdade de Tecnologia SENAI Roberto Mange, em Anápolis. As unidades passarão por verdadeira transformação na dimensão de suas atividades.

Com obras já iniciadas dos dois primeiros – alimentos

e automação –, os institutos constituem grande avanço e elevação no patamar de atuação do SENAI, ao consolidar as unidades como aliadas das empresas no desenvolvimento integrado de produtos e processos, pesquisa aplicada, solução de problemas complexos e antecipação de tendências tecnológicas. Paralelamente, terão ainda o papel de formar profissionais para gerar conhecimento e desenvolver tecnologias.

Em construção, numa área de 3,4 mil m², o IST de Alimentos ampliará a ação da Escola SENAI Vila Canaã, em Goiânia, que mantém parceria com indústrias do setor na criação de diversos produtos.

Na Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna,



Obras do Instituto SENAI de Tecnologia de Alimentos, na Escola Vila Canaã, em Goiânia: financiamento do BNDES

também na capital, está em construção um instituto na área de automação industrial, na qual a unidade já atua com o curso técnico em mecatrônica e a graduação tecnológica em automação industrial.



Inauguração da oficina moveleira do SENAI, em Goiânia, reúne empresários e técnicos do segmento

Oficina moveleira eleva patamar de atendimento à indústria

Segmento atendido pelo SENAI desde sua instalação em Goiás, no final da década de 40, quando ainda formava profissionais como carpinteiros e marceneiros, a indústria de móveis ganha, na Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna, em Goiânia, uma

nova estrutura de atendimento nos campos da formação de mão de obra e assistência técnica e tecnológica.

A nova Oficina Moveleira, entregue às empresas e à comunidade no dia 6 de dezembro, eleva o patamar dos serviços

prestados a uma indústria em plena evolução, com a implantação de um novo polo em Senador Canedo, na Região Metropolitana de Goiânia, e que mostra potencial de crescimento. Dados da Relação Anual de Informação Social (Rais) revelam que, entre 2007 e 2012, o número de indústrias de madeira e mobiliário em Goiás passou de 602 para 942 estabelecimentos, aumento de 56,5%. Ou seja, em cinco anos, foram implantadas 340 novas empresas do setor no Estado. No mesmo período, o número de empregados no segmento passou de 5.933 para 9.952, salto de 67,7%. Goiânia concentra 37% do total de indústrias instaladas no Estado, com 35% de seus empregados.

Diante do expressivo crescimento do setor nos últimos anos, o SENAI Goiás dinamiza sua atuação na área com a reconstrução da oficina moveleira, um projeto de atualização técnica e tecnológica de ambientes

pedagógicos, desenvolvido com participação do Sindicato das Indústrias de Móveis e Artefatos de Madeira no Estado de Goiás (Sindmóveis) e de empresários do setor. As novas instalações, cuja área passou de 460 m² para 1.012 m², foram entregues pouco mais de dois anos após a implantação de um laboratório de ensaios físicos e mecânicos para realização de testes em mobiliário escolar e de empresas, inaugurado em maio de 2011.

Um investimento de R\$ 3,5 milhões, a modernização incluiu a aquisição de equipamentos de alta tecnologia, como comando

numérico computadorizado (CNC), um centro de usinagem de madeira, uma máquina seccionadora e uma coladeira de bordas. As instalações físicas dispõem de um laboratório de informática específico para desenvolvimento de projetos de design de móveis, sala de preparação, acabamento e pintura de móveis.

O projeto compreende ainda investimento na capacitação de recursos humanos e um novo leque de cursos, mantendo-se capacitações tradicionais para um setor ainda caracterizado por grande número de empresas de pequeno porte.

“ COM O NOVO POLO MOVELEIRO, IMPLANTADO RECENTEMENTE EM SENADOR CANEDO, VAMOS PRECISAR CADA VEZ MAIS DE MÃO DE OBRA PARA ATENDER A DEMANDA DAS INDÚSTRIAS QUE ESTÃO SE INSTALANDO. A MODERNIZAÇÃO DA OFICINA É IMPORTANTE CONTRIBUIÇÃO PARA O CRESCIMENTO DO SETOR EM GOIÁS.”



Pedro Silvério Pereira, presidente do Sindmóveis

“ É UMA GRANDE CONQUISTA PARA TODOS QUE ATUAM NO SEGMENTO. O SENAI EVOLUIU MUITO E OFERECE O QUE HÁ DE MAIS MODERNO EM TERMOS DE EQUIPAMENTOS E DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL.”

Rube Santos do Carmo, presidente do Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Indústria de Serrarias e Móveis de Goiás

Construção ganha laboratório de ensaios tecnológicos

Setor produtivo dos mais expressivos e dinâmicos da economia goiana, a construção civil ganhou mais um serviço especializado no âmbito do atendimento do SENAI, que implantou na Escola Vila Canaã, em Goiânia, o Laboratório de Ensaios Tecnológicos, um investimento de aproximadamente R\$ 3,7 milhões, entregue às empresas e à comunidade no dia 27 de agosto de 2013.

Parte integrante do complexo de 1.643 m², construído exclusivamente para abrigar todas as atividades desenvolvidas para o segmento, incluindo a formação de mão de obra especializada, o laboratório já realiza serviços, como ensaios de materiais, a exemplo de moldagem de corpos de prova e nas concretagens, ruptura de corpos de prova e emissão de boletim de ensaio, dosagem

racional, estudo de traços e ensaio de granulometria. A previsão é de que a unidade realize 5.500 ensaios por mês.

O complexo abriga ainda dez salas de aula, dotadas de recursos multimídia, e sete ambientes destinados à realização de aulas práticas nas áreas de eletricidade predial, automação predial, instalações hidráulicas, ferramentas motorizadas, acabamento e pintura imobiliária.

O Laboratório de Ensaios Tecnológicos é mais um serviço colocado à disposição das empresas pelo Sistema FIEG, que acaba de criar, em sua estrutura, a Câmara Setorial da Construção, foro integrado por representantes dos diversos sindicatos ligados à cadeia produtiva.

Os serviços oferecidos pelo SENAI no laboratório da construção vão ajudar as indústrias do

segmento a atender às exigências legais da NBR 15575, que entrou em vigor em julho de 2013 e traz uma série de requisitos que devem ser adotados pelas construtoras para garantir a normatização e estabelecer critérios de qualidade para os empreendimentos.

Técnico Ivan Rodrigues prepara equipamento para ensaio em corpo de concreto



“AS CONSTRUTORAS PRECISAVAM DE UM LOCAL PARA TESTAR MATERIAIS, COMO BLOCOS E PISOS, COM A QUALIDADE E A CREDIBILIDADE DA MARCA SENAI, QUE SEMPRE ESTEVE ATENTO ÀS DEMANDAS DO SETOR.”

Carlos Alberto de Paula Moura Júnior,
presidente do Sindicato da Indústria da Construção (Sinduscon)



Complexo exclusivo para construção na Escola SENAI Vila Canaã, que sedia o laboratório de ensaios (acima)

“ O SENAI SEMPRE BUSCOU INVESTIR EM SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS PARA CONTRIBUIR COM A COMPETITIVIDADE DAS INDÚSTRIAS. O LABORATÓRIO VAI DAR CONDIÇÕES PARA O SETOR OBTER GANHOS E AGREGAR VALOR AOS SEUS PRODUTOS.”



Marley Antônio da Rocha, diretor da FIEG

“ COMO INTEGRANTE DO CONSELHO TÉCNICO CONSULTIVO DA ESCOLA SENAI VILA CANAÃ, TAMBÉM ME SINTO RESPONSÁVEL PELA IMPLANTAÇÃO DO AMBIENTE. O MERCADO DA CONSTRUÇÃO CRESCEU MUITO E ESTAVA COM POUCAS OPÇÕES PARA ABSORVER A QUANTIDADE DE ENSAIOS NECESSÁRIOS PARA OS EMPREENDIMENTOS.”

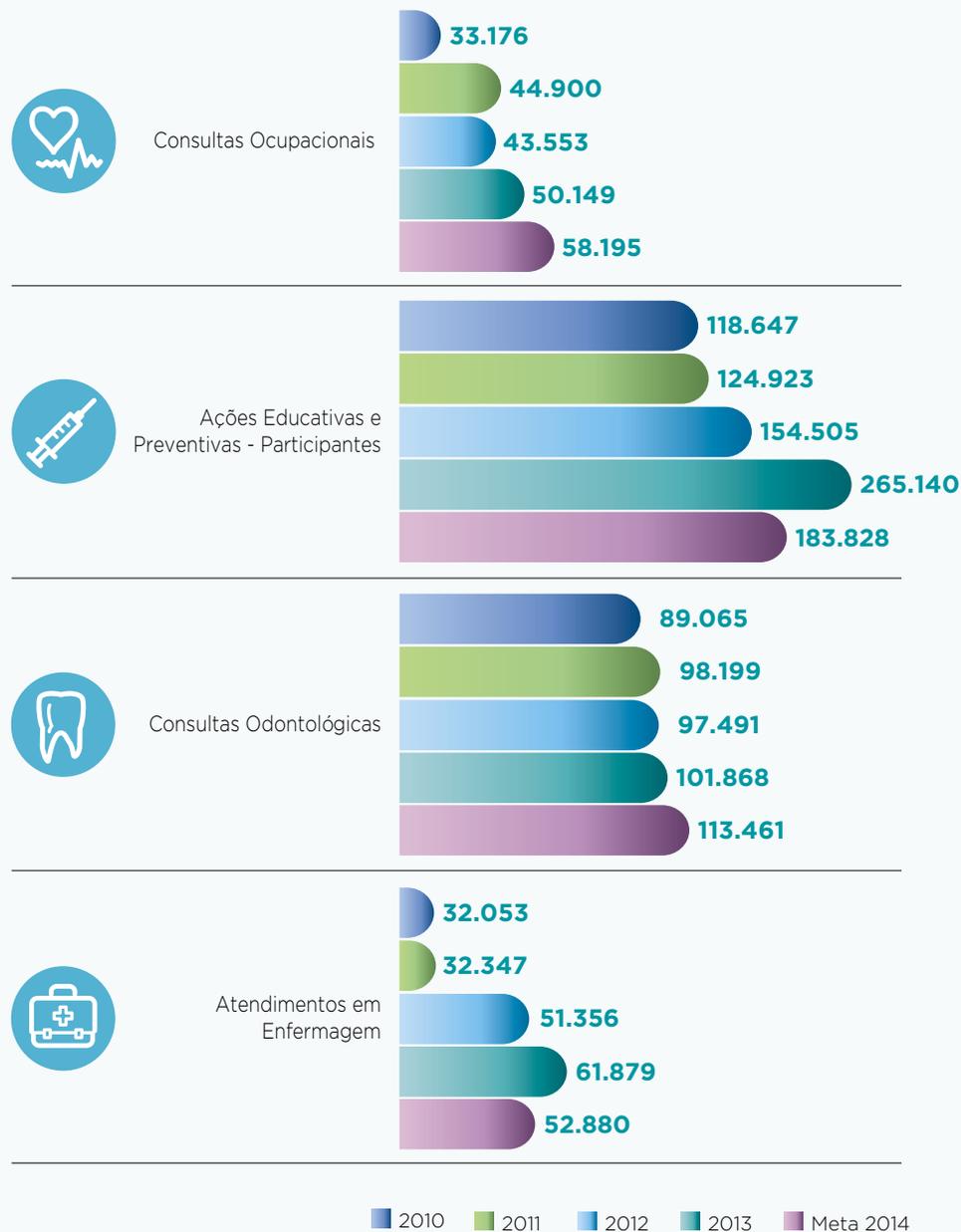


Bruno Alvarenga, diretor da Toctao Engenharia

SAÚDE

SESI

*“Promover a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, com foco em educação, **saúde** e lazer, e estimular a gestão socialmente responsável da empresa industrial.”*



SESI leva saúde para mais trabalhadores da indústria



Um dos principais focos da atuação do SESI para promover a qualidade de vida do trabalhador, a oferta de serviços de saúde cresce gradativamente, acompanhada de avanço na participação de colaboradores da indústria em atividades como consultas ocupacionais, ações educativas e preventivas, consultas odontológicas e ações de enfermagem (*veja série histórica*). A evolução reflete investimentos em equipamentos, construção física e na aquisição de unidades móveis, contemplando áreas de odontologia, oftalmologia, Segurança e Saúde no Trabalho (SST). Igualmente, houve avanço, em 2013, no atendimento às indústrias pelo SESI com programas de segurança e saúde no trabalho (SST), serviço considerado estratégico e com alta demanda

no setor produtivo. Durante o ano, 344 empresas foram assistidas com elaboração de Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), entre outras atividades, atingindo 25.528 trabalhadores. Para efeito de comparação, no ano anterior, foram atendidas 301 empresas e 21.146 trabalhadores. No caso da assistência prestada a indústrias e seus colaboradores com exames complementares ou de auxílio diagnóstico (eletrocardiograma, eletroencefalograma, audiometria, espirometria, acuidade visual e de análises clínicas), o avanço ocorre ano a ano, tendo sido registrados 126.401 atendimentos em 2013, diante de 91.228 em 2012.



Série Histórica	2010		2011		2012		2013	
	Total	% Trab	Total	% Trab	Total	% Trab	Total	% Trab
SAÚDE								
Consultas Ocupacionais	4 1.213	100%	44.900	89%	43.553	88%	50.149	91%
Participantes em Ações Educativas e Preventivas	118.647	86%	124.923	89%	154.505	90%	265.140	95%
Consultas Odontológicas	89.065	88%	98.199	88%	97.491	89%	10 1.868	88%
Ações de Enfermagem	32.053	100%	32.347	100%	51.356	100%	61.879	100%

Segurança e saúde do trabalho em Anápolis e Aparecida

Uma das cidades mais beneficiadas com novas instalações do Sistema FIEG, ampliações e reformas, Anápolis passa a contar, no Sesi Jundiáí, com completo atendimento na área de segurança e saúde do trabalho, além de odontologia, beneficiando empresas e trabalhadores do segundo maior polo industrial do Estado.

Iniciadas em 2012, as obras foram concluídas em 2013, com entrega à comunidade



Pedro Alves e visitantes conhecem consultório odontológico no Sesi Jundiáí, parte do complexo de segurança e saúde no trabalho

de modernas instalações, que incluem quatro consultórios médicos, quatro salas para exames clínicos, um posto de coleta de material biológico e três consultórios odontológicos, ampla sala de espera, bem como equipamentos de ponta.

O portfólio de serviços, que abrangia apenas exames admissional, demissional, periódico, retorno ao trabalho e audiometria, inclui agora exames complementares de eletrocardiograma, eletroencefalograma, espirometria e acuidade visual – antes realizados de forma terceirizada por laboratórios parceiros do Sesi.

Outro importante polo industrial, Aparecida de Goiânia igualmente ganhará, na Unidade

Integrada Sesi SENAI, estrutura para atendimento na área de Segurança e Saúde no Trabalho às empresas e aos trabalhadores da região. Iniciada em 2013, a construção de bloco com cinco pavimentos totaliza 1,2 mil metros quadrados. O atendimento tem previsão para começar em junho de 2014. Outros importantes projetos na área de saúde, desenvolvidos em parceria com o Departamento Nacional do Sesi, foram as aquisições de uma Unidade Móvel de Audiometria e outra de Medicina Ocupacional.



Segurança e saúde do trabalho: sala de espera no Sesi Jundiá, em Anápolis



Encenação teatral durante o Fórum Qualidade de Vida

Qualidade de vida: trabalhador saudável, empresa produtiva

Diante dos novos paradigmas na administração contemporânea, que exigem das organizações investimentos em saúde e bem-estar de seus colaboradores para o alcance de bons resultados, o Sesi ampliou o debate sobre o assunto, ao realizar, no dia 18 de setembro de 2013, o Fórum Qualidade de Vida: Trabalhador Saudável, Empresa Produtiva.

O evento, dentro da programação comemorativa do 60º aniversário da instituição em Goiás, trouxe a Goiânia especialistas

como Luiz Roberto Rigolin da Silva e Jorge Luiz de Miranda, que discutiram com empresários e profissionais os caminhos para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador, com foco no aumento da produtividade e competitividade da indústria goiana. Funcionários de cerca de 60 indústrias do Estado participaram do fórum, encerrado no Teatro Sesi com um show-tributo à banda de rock inglesa Pink Floyd, reconhecida por suas letras filosóficas e experimentações musicais.

“TEMOS A CONSCIÊNCIA DE QUE QUANTO MAIS O COLABORADOR É SAUDÁVEL MELHOR É PARA NÓS.”



Alessandra Aparecida Sforcini,
coordenadora de Gestão de Pessoas da Opus Engenharia

“ANTES QUANTO MAIS SE TRABALHAVA, MELHOR ERA PARA O DONO DA EMPRESA. ATUALMENTE, O GRANDE PARADIGMA É VIVER BEM.”



Jorge Luiz de Miranda, médico, autor de livros como *Fábrica de Vida - Stress, O Jogo da Vida - Saúde não é o mais importante: É Tudo*



SESI amplia serviços de saúde e educação no Centro de Goiânia

O SESI concretizou, no final de 2013, um investimento de grande importância dentro do esforço de melhorar o atendimento ao segmento industrial e ampliar o número de trabalhadores assistidos em áreas básicas, como educação e saúde. Alternativa estratégica, a aquisição do tradicional Edifício José Aquino Porto, da FIEG, no cruzamento das Avenidas Anhanguera e Tocantins, no Centro da capital, possibilitará a

expansão do Centro de Atividades (Cat) Goiânia, já instalado no local e que oferece serviços de odontologia e saúde ocupacional. O projeto, com ajuda financeira do Departamento Nacional do SESI, prevê, para 2015, a reforma e adaptação do prédio, construído no início da década de 60.

A decisão levou em conta a localização do Edifício José Aquino Porto, em região central, ao lado dos principais eixos de transporte coletivo, o que proporciona facilidades no deslocamento de trabalhadores e estudantes de todas as regiões da Grande Goiânia.

Edifício Palácio da Indústria, no Centro, construído no início da década de 60: ampliação prevista

Construção ganha programa nacional de segurança e saúde no trabalho

No momento em que o Brasil se prepara para grandes eventos, como a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016, com obras para construir e reformar estádios, rodovias, portos, aeroportos e edifícios para o ramo hoteleiro, o SESI oportunamente desenvolve o Programa Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho para a Indústria da Construção (PNSST IC). O objetivo é atender um segmento que movimenta a economia, multiplica empregos em todo o País e a cada dia precisa diminuir o risco de acidentes.

O SESI acredita que a melhor ferramenta para a prevenção contra acidentes é a informação. O PNSST IC foi desenvolvido pelo SESI Nacional em parceria com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e com os representantes estaduais

do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon).

Trata-se de um programa de inovação tecnológica em segurança e saúde no trabalho, de abrangência nacional, que irá divulgar métodos, soluções e conhecimento para reduzir os acidentes e doenças no trabalho na indústria da construção, com ênfase nos acidentes fatais e incapacitantes. O material será apresentado em vídeos, documentos e impressos, no formato de reportagens, pesquisas e comentários de especialistas para os profissionais de SST dentro das empresas.

São quatro linhas de ação para ajudar a empresa a ser mais segura e saudável. A primeira delas, Acesso ao Conhecimento, é dividida em quatro módulos, que apresentam informações essenciais para adequar canteiros de obras às

necessidades de segurança e saúde no ambiente de trabalho.

A segunda linha de ação compreende diagnósticos de prevenção de quedas (DPQ), um banco de conhecimento sobre os fatores de riscos de maior relevância para a ocorrência de acidentes relacionados à queda no meio ambiente de trabalho em canteiros de obras.

Engenheiro Wesley de Andrade Galvão e a técnica de segurança do trabalho Zilair Dutra: obra da Pontal Engenharia, no Setor Bueno, em Goiânia, já conta com benefícios do PCMAT



Serviços e soluções técnicas oferecidos pelo SESI constituem a terceira linha de ação, cujo portfólio inclui a publicação SPC, um projeto que se propõe a desenvolver e publicar sistemas de proteção coletiva contra quedas para a indústria da construção; PCMAT

e PCMSO, com ações integradas do Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, adaptadas a realidade da indústria da construção.

“NÓS ACREDITAMOS NO SESI, NÃO SÓ PELOS ÓTIMOS SERVIÇOS PRESTADOS, MAS TAMBÉM PELA FACILIDADE DE DESENVOLVER PESQUISAS, POR MEIO DE SUA INFRAESTRUTURA DE ÂMBITO NACIONAL”



Wesley de Andrade Galvão, engenheiro da Pontal Engenharia



Alunos da Escola SESI Campinas fixam cartaz em campanha de combate à dengue no setor: conscientização

Dengue: informação e conscientização contra epidemia

Em meio à epidemia de dengue enfrentada pelos goianienses em 2013, o SESI ajudou de forma efetiva no combate à doença, cuja incidência ocasionalmente afeta a população, constituindo preocupante problema de saúde pública. Ações como apresentação de teatros, palestras, orientações, entrega de cartilhas e distribuição de material informativo foram desenvolvidas pelo SESI em

empresas e atingiram mais de 23 mil trabalhadores.

A luta contra a proliferação do *Aedes aegypti*, o mosquito transmissor da doença, mobiliza também as unidades escolares, que realizaram ações internas e externas envolvendo a comunidade. Alunos da Escola SESI Campinas, em Goiânia, chegaram a promover uma passeata destinada a alertar para os focos da doença na região.

AMBIÊNCIA EXTERNA

SESI e SENAI reconhecidos como melhores marcas



Curso do SENAI:
liderança no
Pop List pelo 6º
ano consecutivo

SENAI

“Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar **a competitividade da indústria brasileira.**”

Dois dos principais serviços do portfólio do SESI e do SENAI foram reeleitos, em 2013, como melhores por empresas e pela população. As premiações Marca Brasil e Pop List refletem a qualidade das ações desenvolvidas em atendimento à indústria e à comunidade.



Em Goiás, o Programa SESI Ginástica na Empresa atende mais de 160 indústrias e cerca de 54 mil trabalhadores

Ginástica Laboral lidera Top Max Marca Brasil

Pela oitava vez consecutiva, o SESI conquistou o prêmio Marca Brasil 2013 nas categorias Melhor Marca de Ginástica Laboral e Melhor Marca de Serviços para Sipat (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho). A distinção no setor de

segurança e saúde no trabalho é concedida pela *Revista Cipa*. A instituição também conquistou o prêmio especial Top Max Marca Brasil, conferido somente ao seletivo grupo de empresas que se mantiveram na liderança por, no mínimo, oito anos.

SENAI, entre as empresas mais lembradas e mais admiradas

O SENAI Goiás comemorou em 2013, pela sexta vez consecutiva, a conquista do troféu Pop List no segmento Curso Profissionalizante, em Goiânia. Realizada anualmente pelo Instituto Verus para o jornal *O Popular*, o estudo de mercado mede o grau de fixação na mente do consumidor das marcas de produtos e empresas de diversos segmentos econômicos da capital. A instituição já havia sido a marca mais lembrada também

em Rio Verde, ao ganhar o prêmio, pela quarta vez consecutiva, na edição do Pop List realizada no município. O SENAI foi ainda eleito, em 2013, como uma das 75 empresas goianas mais admiradas, em pesquisa feita este ano também para o jornal *O Popular*.



Taxa de ocupação de ex-alunos do SENAI Goiás atinge 80% e supera média nacional

Ao mesmo tempo em que intensifica a formação de mão de obra para atender às necessidades das indústrias, o SENAI não descuida da qualidade dos profissionais que coloca todos os anos no mercado de trabalho. É o que mostram números do Programa de Acompanhamento de Egressos, que avalia e garante a adequação da educação profissional às expectativas dos concluintes de cursos e às novas exigências da indústria. Na última pesquisa, edição 2011-2013, o SENAI Goiás ocupa lugar de destaque entre 24 Estados participantes, com a 7ª colocação no ranking geral, assegurada pela taxa de ocupação no mercado de trabalho de quase 80% dos egressos de cursos técnicos, superior à média nacional, de 74%. O desempenho do SENAI Goiás é ainda melhor (87%) quanto à taxa de egressos

ocupados no mercado formal, que abrange outras categorias além dos trabalhadores com carteira assinada, como empreendedores individuais e empresários.

Quadro 1 - Taxa de ocupação

Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio

Posição	Regional	Resultado %
1º	PA	100
2º	RS	89,2
3º	SC	87,9
4º	AM	85,5
5º	PR	84,1
6º	MT	82,2
7º	GO	79,9
8º	SP	79,9
9º	AC	77,8
10º	MS	77,1

Também nas modalidades de aprendizagem básica, com taxa de ocupação de 52%, e qualificação profissional (68,5%), Goiás também supera a média nacional, de 51,5% e 49,6%, respectivamente. A pesquisa, realizada entre seis meses a um ano após a conclusão dos cursos, atingiu universo de quase 17 mil alunos do SENAI no País. O programa de avaliação externa está estruturado em três fases: inserção no sistema, que foca os concluintes e indicadores referentes à satisfação do aluno com o SENAI; acompanhamento do egresso, em que é levantada a situação de laborabilidade (ocupação, desemprego, inserção setorial na indústria e em outros setores); avaliação da empresa, na qual o supervisor do egresso avalia a adequação de seu perfil e de suas competências.

Sobre o perfil, supervisores das empresas avaliam os concluintes do SENAI quanto a competências básicas, específicas e de gestão.

Mão de obra de qualidade: avaliação feita pelas empresas



COMEMORAÇÃO

SESI, 60 anos de história em Goiás: reconhecimento da indústria e comunidade

Os 60 anos do início das atividades do SESI em Goiás, completados em 2013, foram marcados por extensa e dinâmica programação, com repercussão no meio empresarial e na sociedade em geral, refletindo a importância do trabalho da instituição, terceira do Sistema Indústria implantada no Estado e hoje presente estrategicamente nos principais polos de desenvolvimento econômico. A rigor, a história do SESI, SENAI e da FIEG remonta ao fim da década de 40, precedendo sua instalação e inauguração oficial, no dia 28 de fevereiro de 1953, como marco do pioneirismo dos movimentos voltados ao desenvolvimento do incipiente processo de industrialização em Goiás.

As festividades foram abertas oficialmente no dia 26 de fevereiro de 2013, no Teatro SESI, em Goiânia, com um concerto de Renato Borghetti, gaitero gaúcho de renome internacional, e da Orquestra Jovem de Goiás. Inaugurada na Casa da Indústria, na capital, a exposição fotográfica itinerante SESI 60 anos foi levada ao longo de 2013 para eventos realizados

SESI

“Promover a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, com foco em educação, saúde e lazer, e estimular a gestão socialmente responsável da empresa industrial.”

em algumas das 21 unidades que a instituição mantém atualmente no Estado.

Sob o título *Você Faz Parte Dessa História*, o lançamento na internet de um hotsite comemorativo abriu espaço para que funcionários e ex-colaboradores do Sesi compartilhassem suas vivências, com publicação de relatos e fotografias.

Vários outros eventos alusivos à data foram realizados, com foco em áreas de atuação do Sesi, como os fóruns de qualidade de vida, educação e trabalho (*leia mais nas páginas 23 e 43*). Goiânia sediou workshop regional da Plataforma Liderança Sustentável, movimento de âmbito nacional destinado a inspirar novas lideranças empresariais para a sustentabilidade. Ainda dentro da programação, a palestra-show *Gestão Empresarial no Ritmo do Jazz* levou ao Teatro Sesi muitos empresários e outros interessados

em assistir à apresentação do dublê de administrador de empresas e músico de formação erudita Marcelo Torres, que faz um paralelo entre situações do cotidiano da gestão corporativa e a performance de uma banda de jazz.

Na agenda cultural dos 60 anos, o Sesi brindou Goiânia, em agosto, com apresentação do pianista e maestro João Carlos Martins. O concerto, parte da retomada da carreira do renomado regente, que aos 73 anos é considerado um dos maiores intérpretes de Bach do século 20, lotou o Teatro Sesi.

Um dos principais parceiros do Sesi, o Sindicato da Indústria da Construção no Estado de Goiás (Sinduscon-GO) participou das comemorações com a promoção do concurso de redação e fotografia Sesi 60 Anos e a Indústria da Construção, premiando trabalhos de colaboradores de empresas do segmento.

“A EDUCAÇÃO PARA MIM É FUNDAMENTAL E A PARTICIPAÇÃO DO SESI JUNTO CONOSCO COM A SALA DE AULA NO CANTEIRO DE OBRAS FAZ UMA DIFERENÇA MUITO GRANDE NA VIDA DO TRABALHADOR, PERMITE A ELE QUE TENHA NOVOS HORIZONTES, CRESÇA NA PROFISSÃO, SE ESPECIALIZE E TENHA CONDIÇÃO DE UMA VIDA MELHOR.”



Carlos Alberto de Paula Moura Júnior,
presidente do Sinduscon Goiás

“A PARCERIA COM O SESI TEM POTENCIALIZADO MUITO NOSSOS ATENDIMENTOS E DADO MAIS QUALIDADE AOS SERVIÇOS OFERECIDOS AOS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO, TANTO COM EQUIPAMENTOS, COMO COM PROFISSIONAIS QUALIFICADOS. O SESI TEM DISPONIBILIZADO INSTRUTORES E ÓTIMA ESTRUTURA E SEMPRE ESTÁ PRONTO PARA NOS ATENDER DA MELHOR FORMA POSSÍVEL.”



Jorge Tadeu, *presidente do Seconci Goiás*

Reconhecimento - Em cidades onde mantém unidades, o SESI recebeu significativas homenagens da comunidade, representada pelo Poder Legislativo. Na Câmara de Goiânia, em sessão especial proposta pela vereadora Célia Valadão, dia 13 de agosto de 2013, 38 funcionários e ex-colaboradores foram agraciados com títulos de honra ao mérito. Em Anápolis, a Câmara realizou, por iniciativa de seu presidente, Luiz Lacerda, sessão solene na unidade Jundiá (CAT Gilson Alves de Souza), uma das pioneiras da instituição, e concedeu títulos de cidadania ao presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG) e também diretor regional do SESI, Pedro Alves de Oliveira, e ao diretor regional do SENAI e superintendente do SESI, Paulo Vargas.

Em Aparecida de Goiânia, onde o SESI atua há 19 anos, a

Câmara Municipal, por iniciativa do vereador Rosildo Manoel da Silva (PP), reconheceu o trabalho desenvolvido pela instituição do Sistema FIEG. “O SESI tem acreditado na nossa cidade, ao investir nas áreas de educação e saúde, e Aparecida só tem a ganhar com essa parceria, que precisa cada vez mais ser fortalecida. Aparecida cresce muito rápido e o SESI tem feito um grande trabalho em educação, com muita competência.” A sessão solene de homenagem, dia 12 de setembro, foi realizada na Unidade Integrada SESI SENAI Aparecida de Goiânia.

Em Aparecida de Goiânia, Hélio Naves (direita) é reconhecido pelo esforço para implantação do SESI, há 19 anos, e recebe placa do presidente da Câmara, Gustavo Mendanha



“TIVE A ALEGRIA DE PODER PARTICIPAR DE ALGUNS PROJETOS CULTURAIS PROMOVIDOS PELO SESI, MEUS FILHOS TAMBÉM, E ESTAR HOJE NESTA CASA PODENDO FAZER ESSA MERECIDA HOMENAGEM É MOTIVO DE MUITA HONRA, POIS A INSTITUIÇÃO OFERECE OPORTUNIDADES AOS CIDADÃOS.”

Célia Valadão, vereadora de Goiânia, autora de proposta de homenagem ao SESI, ao entregar diploma ao presidente da FIEG, Pedro Alves de Oliveira





Homenageados exibem placas ao lado do gerente da unidade Sesi SENAI SAMA, Josué Teixeira (direita)

Em Catalão e Minaçu, homenagens de parceiros

Em Catalão, na Região Sudeste Goiano, a Câmara de Vereadores lembrou a criação do Sesi no Estado e os 23 anos de atuação na cidade, a partir da instalação do Centro de Atividades Ovídio Inácio Carneiro, comemorados no dia 17 de agosto.

Com parceria de mais de duas décadas com o Sistema Indústria, a Sama Minerações, localizada em Minaçu, Norte de Goiás, compartilhou do aniversário do Sesi. Evento na Unidade Integrada Sesi SENAI Sama, instalada dentro da mineradora de amianto, marcou a dupla comemoração dia 4 de junho.

Um dos quatro homenageados com placas alusivas aos 60 anos do Sesi, o diretor

geral da Sama, Rubens Rela Filho, atribuiu à instituição parte do reconhecimento público que a mineradora possui hoje de instituições que avaliam qualidade de vida no trabalho, a exemplo de vitórias conquistadas no Prêmio Sesi Qualidade no Trabalho (PSQT). Segundo ele, a equipe que sempre esteve na empresa incentivando a prática de esporte, alimentação e vida saudável chama a atenção de profissionais que ali trabalham.

O gerente de Recursos Humanos da Sama, Moacyr de Melo Júnior, e os dois colaboradores mais antigos do Sesi em Minaçu – Eduardo Augusto Ferreira, coordenador de lazer, e Jairo Carlos Nascente, professor de educação física – também foram reconhecidos pela dedicação à indústria e a instituição.

“SOU PROFESSOR E FUI ALUNO DO Sesi TAMBÉM. AS PESSOAS QUE PASSARAM PELO Sesi HOJE PODEM FALAR QUE TÊM UM CERTIFICADO, UM CURSO, UMA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO, E ACABAM DANDO UM AUXÍLIO PARA TODA A FAMÍLIA. ENFIM, O Sesi TEM MOSTRADO UM IMENSO TRABALHO.”

Pedro Henrique de Macedo Silva (Pedrinho), vereador de Catalão, autor de proposta de homenagem, utiliza linguagem de Libras para falar da atuação do Sesi: atenção aos deficientes



“A PREFEITURA ESTÁ DE PORTAS ABERTAS PARA TODAS AS INSTITUIÇÕES E, PARA Sesi E SENAI, ESTÃO ESCANCARADAS, NO QUE PRECISAREM.”

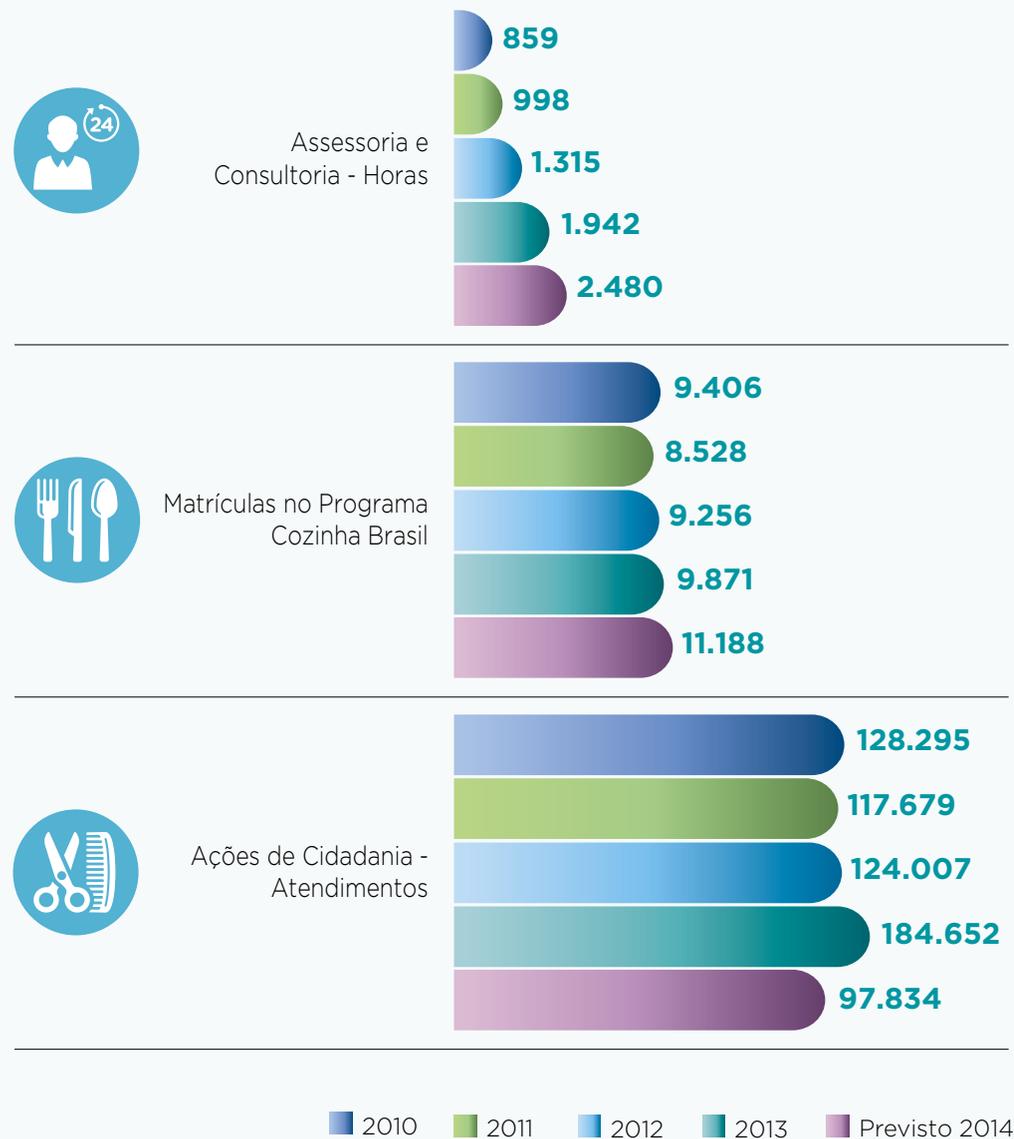
Jardel Sebba, prefeito de Catalão

RESPONSABILIDADE SOCIAL



SESI

*“Promover a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, com foco em educação, saúde e lazer, e estimular a **gestão socialmente responsável** da empresa industrial.”*



Resgate da cidadania, geração de emprego e renda

Com amplo e diversificado portfólio de serviços oferecidos à indústria, Sesi e Senai cada vez mais são reconhecidos também como marcas de responsabilidade social por ações sistematizadas voltadas tanto para assessorar empresas ao exercício de práticas de gestão, visando à criação de ambiente de trabalho saudável e produtivo, como para beneficiar diretamente a comunidade, sobretudo a mais carente, no resgate da cidadania e na geração de emprego e renda.

Além da Ação Global, programa já tradicional realizado pelo Sesi em todo o País, várias outras iniciativas ganham espaço e se

consolidam no apoio à população, a exemplo do Projeto ViraVida (*leia adiante*), criado pelo Sesi Nacional para atender adolescentes e jovens de 16 a 21 anos que vivem em situação de exploração sexual ou de vulnerabilidade no País. Em Goiás, Sesi e Senai incrementam ações inclusivas de educação profissional e continuada destinadas a contribuir com a inserção no mercado de trabalho de pessoas com deficiência. Nas unidades operacionais, alunos e professores se engajam em diversos movimentos de responsabilidade social e solidariedade, como a tradicional campanha Doe Sangue, Doe Vida, do Sesi Campinas, destinada à coleta para o Banco de Sangue do Hospital Araújo Jorge.



Elza Fleury (no alto), do Sesi Campinas, recebe de Deusdedith Vaz, da Secretaria da Saúde, certificado de Responsabilidade Social pela campanha Doe Sangue, Doe Vida, a maior de 2013 do Hemocentro de Goiás; Ludmilla Ferreira (acima), do Hemocentro, destaca parceria

“ESTA É UMA OPORTUNIDADE DE OURO, DE TER UMA PROFISSÃO, POIS HOJE, QUEM ESTUDA JÁ TEM DIFICULDADES PARA SE INSERIR NO MERCADO DE TRABALHO E QUEM NÃO ESTUDA ESTÁ FORA. AGORA É HORA DE RECUPERAR O TEMPO PERDIDO. NÃO PERCAM ESTA OPORTUNIDADE.”

Jair Meneguelli, presidente do Conselho Nacional do SESI



Projeto ViraVida, uma causa nobre

Idealizado pelo Conselho Nacional do SESI, o projeto ViraVida encontrou, em Goiás, imediata adesão. Em 2013, atendeu crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, em Goiânia e na Região Metropolitana, no âmbito das ações preconizadas – atendimento psicossocial, Educação de Jovens e Adultos (EJA), qualificação profissional e encaminhamento ao mundo do trabalho (emprego ou autogestão), atividades culturais, físicas, sociais e recreativas.

A possibilidade de oferecer profissionalização, associada à geração de trabalho e renda, e proporcionar o resgate socioeducativo e a autoestima das pessoas assistidas mobiliza áreas do SESI, em parceria com SENAI, SESC, SENAC, SEBRAE e IEL. O projeto prevê mais do que dobrar o número de vagas oferecidas, de 44 para 100, para atendimento de jovens entre 16 e 21 anos.

A aula inaugural, no Teatro SESI, dia 3 de setembro de 2013, trouxe a Goiânia o presidente do Conselho Nacional, Jair Meneguelli, entusiasta do projeto.

“AQUI EU VOLTEI A ESTUDAR, CONHECI PESSOAS QUE PASSARAM PELAS MESMAS DIFICULDADES QUE EU E ESTOU ME QUALIFICANDO PARA TRABALHAR.”

A.R.S., de 19 anos, vítima de abuso sexual aos 9 anos, ex-usuária de drogas, perfil comum dos participantes do Projeto ViraVida

Dia da Construção Social mobiliza trabalhadores

Parceiro importante do segmento, o SESI participou ativamente do Dia Nacional da Construção Social, realizado simultaneamente em todo o País em 17 de agosto de 2013. Em Goiás, a Unidade Integrada SESI SENAI Aparecida de Goiânia recebeu 2.041 visitantes e totalizou 6.011 atendimentos, superando a expectativa dos organizadores, de prestar 5 mil serviços. O resultado é muitas vezes maior, por exemplo, do que a capacidade diária de atendimento de uma unidade de saúde da capital, de 450 pessoas. A programação contemplou desde serviços de saúde como aferição de pressão arterial, doação de sangue, distribuição de kits odontológicos, até confecção de cartão de

estacionamentos para idosos e deficientes físicos, informações sobre o programa Minha Casa Minha Vida, atividades de lazer, entretenimento e sorteio de brindes.

Apesar de ser voltado para os trabalhadores da indústria da construção e seus familiares, o evento – realizado pelo Sindicato da Indústria da Construção no Estado de Goiás (Sinduscon-GO) e Serviço Social da Indústria da Construção (Seconci-GO), em parceria com o Sistema FIEG, por meio do SESI Goiás –, é aberto à participação de toda a sociedade. Esta foi a sétima edição do Dia da Construção Social, que promove inclusão social e incentiva cuidados com a saúde, prática de esportes e voluntariado.



Trabalhadores e familiares curtem momentos de lazer no Dia da Construção, que reuniu lideranças do setor, como os presidentes do Sinduscon, Carlos Alberto de Paula Moura Júnior, e da FIEG, Pedro Alves de Oliveira

Ação Global leva serviços gratuitos a moradores da Região Noroeste

Com o tema Ação Global Mulher, o tradicional programa do SESI e da Rede Globo/TV Anhanguera foi realizado este ano no Jardim Curitiba I, Região Noroeste de Goiânia, uma das mais populosas da capital, incrementado com serviços específicos para o sexo feminino. O evento contou com apoio do governo de Goiás e outros parceiros.

Mais de 31 mil atendimentos gratuitos foram realizados em apenas um dia (18 de maio de 2013), na forma de aproximadamente 50 ações de resgate da cidadania nas áreas de saúde, justiça, lazer, educação e qualificação profissional.

Em meio aos serviços costumeiramente oferecidos, o portfólio incluiu oficinas de artesanato, maquiagem, doações de enxovais, minicursos de inclusão digital e casamento comunitário, ponto alto da Ação Global.



“VAI SER UMA GRANDE AJUDA PARA MIM. AINDA MAIS PORQUE NÃO COMPREI NADA POR NÃO TER CONSEGUIDO DESCOBRIR O SEXO DO BEBÊ.”

Jocineide Jesus Linhares, de 29 anos, grávida, beneficiada com doação de enxovais



“ENTREGAMOS A DOCUMENTAÇÃO E EU JÁ COMECEI A SENTIR UM FRIO NA BARRIGA. TEMOS QUE ORGANIZAR MUITAS COISAS, PRINCIPALMENTE O VESTIDO.”

Fabiana Freire, de 21 anos, diante da expectativa da união com **Fernando Ferreira**, de 25 anos, no casamento comunitário

PARCERIAS E INVESTIMENTOS



SESI e SENAI multiplicam núcleos e descentralizam atendimento à indústria

SENAI

“Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira.”

Reflexo da expansão e da descentralização da indústria, tendência cada vez mais forte em Goiás, Sesi e Senai interiorizam cada vez mais suas ações e, só em 2013, implantaram seis novos núcleos, atendendo reivindicações e consolidando parcerias com empresas e prefeituras de cinco municípios goianos.



Núcleos Parque Residencial das Flores, em Anápolis, 3º em dois anos, e de Goianésia: expansão no Centro Goiano



Anápolis – Principal polo econômico do interior do Estado, na Região Centro Goiano, Anápolis ganhou os núcleos de Educação Profissional SENAI Munir Calixto e Parque Residencial das Flores, em bairros periféricos da cidade, frutos da terceira parceria efetivada em menos de dois anos com a Prefeitura de Anápolis – antes havia sido implantado o Núcleo Integrado Sesi SENAI Filostro Machado. Todos atuam sob a coordenação da Faculdade de Tecnologia SENAI Roberto Mange.

Goianésia – Ainda na Região Centro-Goiano, Goianésia, a 180 km de Goiânia, passou a integrar a rede de ensino Sesi e SENAI, consolidando atuação das instituições na cidade há quase uma década, quando o SENAI implantou ali o curso técnico em açúcar e álcool, em parceria com as usinas Goianésia e Jalles Machado. O Núcleo Integrado de Goianésia, sob coordenação da Unidade Integrada de Barro Alto, é resultado de nova parceria com a usina Jalles Machado, que cedeu o espaço,

e com a prefeitura, responsável pelas adequações físicas no prédio para realização das atividades de formação profissional. O portfólio inclui ainda cursos de Educação Continuada e Educação de Jovens e Adultos (EJA), em franco crescimento na região.

Caldas Novas – Um dos mais importantes polos turísticos de Goiás, Caldas Novas, na Região Sul Goiano, ganhou um Núcleo Integrado Sesi SENAI, destinado a sediar ações das duas instituições do Sistema FIEG, a exemplo de cursos profissionalizantes em diversas áreas da indústria, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e ensino a distância (EaD). A parceria envolve a prefeitura e a Associação Comercial e Industrial de Caldas Novas, que cedeu espaço de 100 metros quadrados na sede da entidade para abrigar as atividades, sob administração da Escola SENAI Catalão, no Sudeste do Estado.

Trindade - Presente na Capital da Fé de Goiás desde o final dos anos 80, o SENAI ampliou as ações de formação profissional na cidade, na Região Metropolitana de Goiânia, com a transferência de seu núcleo de confecção para espaço maior, cedido pela prefeitura, no Centro Tecnológico de Trindade, em local estratégico. O Núcleo Integrado SESI SENAI Trindade irá atender à demanda do polo industrial de vestuário da região, que movimenta a economia local, com geração de emprego e renda, ao lado do turismo religioso e de outros grandes empreendimentos. Os serviços no núcleo são realizados sob a coordenação da Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna, de Goiânia.

Taquaral de Goiás - Conhecida como Capital da Lingerie, Taquaral de Goiás, no Centro Goiano, a 93 quilômetros de Goiânia, se destaca na confecção

de roupas íntimas. A produção das cerca de 200 fábricas de lingerie chega a 250 mil peças por mês, com faturamento anual de quase R\$ 25 milhões. A principal atividade econômica do município gera 800 postos de trabalho nas confecções, que necessitam cada vez mais de mão de obra qualificada para dar sustentação ao crescimento do setor. Presente em Taquaral desde 2008, onde realiza diversas atividades de formação profissional por meio de ações móveis, o SENAI

Goiás implantou um núcleo de educação profissional na cidade, no Colégio Estadual Princesa Izabel, concretizando parceria que envolve ainda as prefeituras de Itaguari e Santa Rosa, além do Ministério Público de Goiás.

Polos industriais de vestuário, Trindade e Taquaral ganharam Núcleos SESI SENAI com oficinas de confecção



“ NOSSO OBJETIVO É CONTRIBUIR COM O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DE ANÁPOLIS E REGIÃO, LEVANDO AS AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO SENAI AOS QUATRO CANTOS DA CIDADE.”



Antônio Gomide, *prefeito de Anápolis*

“ A INICIATIVA IRÁ TRAZER OPORTUNIDADES DE QUALIFICAÇÃO, RENDA E QUALIDADE DE VIDA PARA A POPULAÇÃO. EM EVENTOS QUE PARTICIPO, QUANDO MENCIONO A VINDA DO SENAI, TODOS PRESTAM ATENÇÃO NO ASSUNTO, COMO SE TIVESSE FALADO A PALAVRA MÁGICA. AS PESSOAS SABEM QUE A INSTITUIÇÃO OFERECE ENSINO PROFISSIONAL DE QUALIDADE, QUE ABRE AS PORTAS DO MERCADO DE TRABALHO.”



Jalles Fontoura de Siqueira, *prefeito de Goianésia*

“ ESSA INICIATIVA DARÁ SUORTE PARA AS EMPRESAS DA CIDADE E SERÁ UM ATRATIVO PARA QUANDO OUTRAS VIEREM A SE INSTALAR NA REGIÃO.”



Jânio Darrot, *prefeito de Trindade*

“ A IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO SENAI É UM MARCO. O POLO DE CONFECÇÃO MUDOU O PERFIL ECONÔMICO DA CIDADE, POR ISSO, NADA MAIS IMPORTANTE DO QUE QUALIFICAR PROFISSIONAIS PARA ESSE SEGMENTO.”



Willis Antônio de Moraes, *prefeito de Taquaral*

SENAI Goiás é destaque no Grand Prix de Inovação

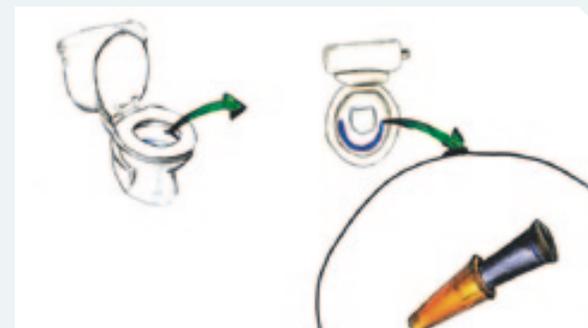
Um dos principais eventos em âmbito nacional, o Grand Prix SENAI de Inovação reforçou o posicionamento da instituição como geradora e difusora de inovação, um dos pilares de sua missão no atendimento à indústria.

O desafio era criar, em 72 horas, possíveis soluções para três grandes fenômenos do mundo moderno - envelhecimento da população, desastres ambientais e megaeventos. As tarefas foram elaboradas a partir de sugestões de grandes indústrias que participaram do 5º Congresso Brasileiro de

Inovação, realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em setembro.

A missão concentrou em espaços fechados de 9 m², em uma arena montada no World Trade Center (WTC), em São Paulo, times formados por competidores de todo o País, entre alunos e designers do SENAI, professores do Sesi, alunos do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e representantes de startups indicados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Integrados por cinco técnicos de Goiás, os times tinham de convencer sobre a aplicabilidade de suas ideias inovadoras uma banca avaliadora formada por representantes de instituições e empresas parceiras - Embraer, Natura, Braskem, Sesi, IEL, Wenovate, T-Systems, Frutos do Brasil,



Imagine diagnosticar a diabetes, *doença crônica silenciosa que atinge 10 milhões de brasileiros, segundo estimativa da Organização Mundial da Saúde (OMS), ao simplesmente utilizar o vaso sanitário. A ideia de uma pastilha aromática, desenvolvida com substância que, em contato com a urina, muda de cor e mostra o grau de glicose no sangue, foi a vencedora da primeira edição do Grand Prix SENAI de Inovação, realizado em São Paulo, de 24 a 27 de novembro. Entre os autores, que formaram a escuderia BentoKim, está a engenheira de alimentos Adriana Antunes, da Escola SENAI Vila Canaã, de Goiânia. A invenção pode ser útil a diabéticos, ao substituir o furo no dedo, e também como alerta a quem eventualmente possa ter a doença e não saber.*



Seis equipes, num total de 42 integrantes, concentradas em aquários de 9 m², na arena montada no WTC, em São Paulo



Fábio Pires, da escuderia EquiPequi: 34 projetos desenvolvidos



Karolline Fernandes, da Escola SENAI Vila Canaã: terceira melhor invenção

Fundação Getúlio Vargas (FGV), Allagi Induct, Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), Instituto Politécnico de Milão, Câmara Brasil-Alemanha AHK, Intel, Petrobras e Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

Goianos no ranking das boas ideias

No ranking das ideias inovadoras, a pastilha aromática capaz de diagnosticar a diabetes deu à equipe BentoKim, integrada pela engenheira de alimentos Adriana Antunes, da Escola SENAI Vila Canaã, de Goiânia, o primeiro lugar, com 66 pontos no placar geral, que levou em consideração a quantidade absoluta de ideias, organização, foco no mercado e maior aceitação por parte dos representantes do setor industrial. A premiação incluiu viagem à Itália para conhecer a Escola Politécnica de Milão, troféu e tablet.

Liderada por Fábio Pires,

então coordenador de Serviços Técnicos e Tecnológicos do SENAI Goiás, a escuderia EquiPequi, denominação em homenagem ao famoso fruto típico do Cerrado, ocupou o segundo lugar no pódio, com 48 pontos na classificação geral. No total, a equipe desenvolveu 34 projetos. Os participantes levaram para casa troféus e notebooks. A equipe fechou seis propostas de interesse com a Natura, Petrobras, T-System, além da empresa goiana Frutos do Brasil, cujo projeto será desenvolvido pelas unidades SENAI Ítalo Bologna e Vila Canaã, de Goiânia.

Goiás também compôs a equipe que ficou em terceiro lugar no desafio – a Blackkeep –, com Thays Benício, da Coordenação de Atividades Fim do Sesi.

Um projeto de catalisador que transforma combustível em gel não-inflamável – criado pela equipe Fênix, liderada pela

engenheira de alimentos Karolline Fernandes, da Escola SENAI Vila Canaã, de Goiânia –, garantiu classificação como terceira melhor invenção, atrás de um detector de vazamentos de plataformas de petróleo, desenvolvido pela equipe +Qideias. Instalado no tanque de um caminhão, o sensor é automaticamente ativado, em caso de acidente, o que evita o risco de explosões e de o combustível se espalhar, causando danos ao meio ambiente.

Goiás foi ainda representado no GP pela designer Tainá Freitas, da Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna, e pela engenheira de alimentos Christiane Starling, da Escola SENAI Vila Canaã, que integrou a banca de avaliadores da competição.

Edital SENAI SESI de Inovação aprova projetos goianos

Sete projetos desenvolvidos em parceria com indústrias goianas de diversos segmentos foram aprovados em 2013 no Edital SENAI SESI de Inovação. Ação de vanguarda, o Edital dá suporte a iniciativas de empresas em todo o País, apoia projetos de inovação tecnológica e social para desenvolvimento de produtos, processos e serviços prestados. Cada dia mais presente nas organizações que buscam competitividade no mercado interno e externo, a inovação

constitui mais do que amplo e diversificado leque de serviços prestados por SESI e SENAI. É parte do DNA das instituições, presente na missão e no Mapa Estratégico, instrumentos que traçam os rumos a seguir visando contribuir com o desenvolvimento da indústria. O portfólio básico do SENAI inclui serviços técnicos e tecnológicos e inovação, compreendendo as linhas de assessoria técnica e tecnológica, informação tecnológica e serviços técnicos especializados.

(*) O Programa Tecnova está sendo implementado pela Fapeg em parceria com a Agência Brasileira de Inovação (Finep), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), para apoiar com subvenção econômica a inovação tecnológica em microempresas e empresas de pequeno porte. Serão destinados ao programa recursos financeiros de R\$ 13,5 milhões. Das 170 propostas submetidas ao Edital, foram aprovadas 107, entre as quais duas da Escola SENAI Vila Canaã.

Projetos aprovados Edital SENAI SESI de Inovação 2013

Empresa	Projeto	Unidade
Febela Agroindustrial	Aproveitamento tecnológico de subproduto do milho: Farelo proteínoso para alimentação humana	SENAI Vila Canaã
Toctao Engenharia	Aproveitamento de efluente da construção civil e seu reuso no processo construtivo	SENAI Vila Canaã
Ceramikalys Indústria	Otimização do processo construtivo e certificação nas normas de desempenho para 'Fibrocerâmica Inclay' destinado à construção industrializada	SENAI Vila Canaã
TJP Construtora	Criação de projeto de estação de tratamento e valorização orgânica	FATEC SENAI Roberto Mange
CRV Carvalho Construtora	Sustente-se - Programa de Mobilização Interna para a Sustentabilidade na Construção Civil	SESI Planalto
Consciente Construtora	Portal de Procedimentos de Execução de Serviços da Construção Civil - Portal de Treinamentos da Construção Civil	SESI Ferreira Pacheco
Project Air	Aparelho Miniaturizado para Coleta e Gravação de Dados de EEG	SESI Aparecida

Fonte: Edital SENAI SESI de Inovação 2013

Projetos aprovados Edital Tecnova 2013 (*)

Empresa	Projeto	Unidade
Brasil Vital	Novas Biotecnologias de enriquecimento de Spirulina com aplicação no setor alimentício, nutracêutico, e cosmético	SENAI Vila Canaã
Frutos do Brasil	Aproveitamento Tecnológico de Mutamba (<i>Gazuma Ulmifolia</i>) em Sorbet em embalagem Ecosustentável para mercado nacional e internacional	SENAI Vila Canaã

Fonte: Programa Tecnova

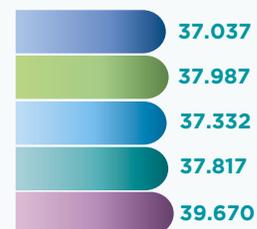
LAZER

SESI

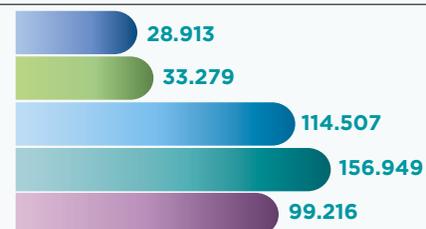
*“Promover a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, com foco em educação, saúde e **lazer**, e estimular a gestão socialmente responsável da empresa industrial.”*



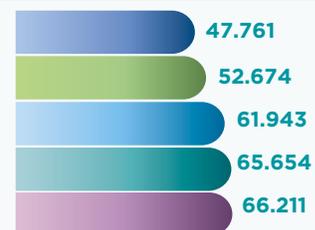
Atividades Físicas, Esportivas e Culturais - Matrículas



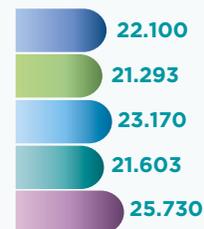
Eventos Esportivos e Culturais - Participantes



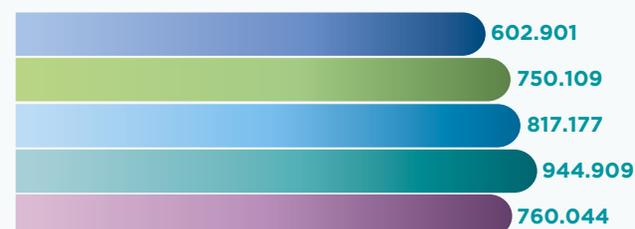
SESI Ginástica na Empresa - Trabalhadores



Diárias em Aruanã



Lazer Social - Participantes



■ 2010 ■ 2011 ■ 2012 ■ 2013 ■ Previsto 2014

“A GENTE NÃO QUER SÓ COMIDA
A GENTE QUER COMIDA,
DIVERSÃO E ARTE.”

Arnaldo Antunes/Sérgio Brito/Marcelo Fromer

Um dos três focos da atuação do Sesi voltada para a promoção de melhor qualidade de vida do trabalhador, o lazer abrange diversas atividades no portfólio da instituição. Esporte, cultura, arte, música, entretenimento estão inseridos em ações do cotidiano das unidades operacionais e promoções voltadas aos colaboradores da indústria, seus dependentes e à comunidade em geral. São competições esportivas e culturais, como os Jogos do Sesi, com fases estadual, regional e nacional; Corrida Sesi do Trabalhador; Festival Sesi de Música; Mostra Sesi de Dança; Prêmio Sesi Arte Criatividade, entre outras (*leia mais à frente*).

Como nas demais áreas abrangidas pela atuação do Sesi, no lazer os números de atendimento são crescentes em várias modalidades (*veja quadro à esquerda*).



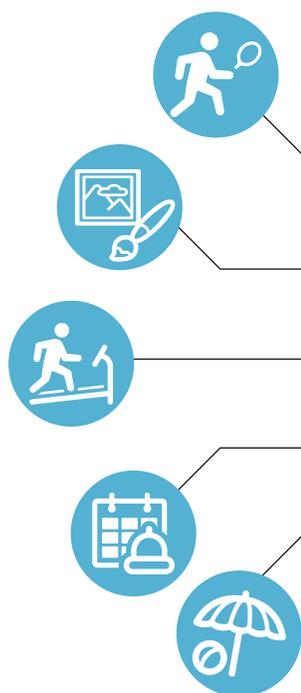
Jogos do SESI: trabalhadores erguem medalhas, indústrias ganham produtividade

Maior competição entre colaboradores de indústrias de todo o País, os Jogos do SESI constituem ícone da prática de esportes oferecida pela instituição voltada à promoção da melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e seus familiares. Ao mesmo tempo, o retorno representado por maior produtividade

no trabalho tem levado cada vez mais indústrias a incentivar a participação de representantes em suas várias etapas.

Em 2013, os Jogos do SESI marcaram presença na agenda de trabalhadores-atletas e das empresas em que atuam durante três meses. Em agosto, a fase nacional do ciclo 2012/13 da competição, no Rio de Janeiro, levou de Goiás delegação de 79 atletas representando 14 indústrias, que trouxeram 11 medalhas. No mês seguinte, Goiânia sediou durante três dias a

Histórico Produção	2010		2011		2012		2013	
	Total	% de participação do trabalhador da indústria	Total	% de participação do trabalhador da indústria	Total	% de participação do trabalhador da indústria	Total	% de participação do trabalhador da indústria
LAZER								
Matrículas em Atividades Físicas, Esportivas e Culturais	36.857	35%	37.987	30%	37.332	33%	37.817	34%
Participantes em Eventos Esportivos e Culturais	28.913	65%	33.279	71%	114.507	26%	156.949	33%
Trabalhadores no SESI Ginástica na Empresa	47.761	84%	52.674	86%	61.943	77%	65.654	77%
Diárias em Aruanã	22.100	46%	21.293	48%	23.170	59%	21.603	67%
Participantes em Lazer Social	602.901	63%	750.109	73%	817.177	70%	944.909	73%





Quarteto do atletismo da Colatex, de Anápolis, estreia na competição com medalha de ouro

etapa estadual do ciclo 2013/14, que reuniu, no SESI Clube Ferreira Pacheco, 657 trabalhadores-atletas de 59 indústrias. De Goiânia para Brasília, onde se realizou, em novembro, a fase regional dos jogos, 140 competidores de 24 empresas garantiram classificação para a disputa com delegações de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, do Tocantins e Distrito Federal. Os goianos trouxeram da capital federal 48 medalhas - 24 de ouro, 13 de prata e 11 de bronze

-, em modalidades esportivas individuais e coletivas e vivem agora expectativa da fase nacional, marcada para 2014, em Belém.

Os trabalhadores-atletas representam empresas de várias regiões do Estado: Sama, Mitsubishi, Votorantim Metais, HalexIstar, JBS, Mineração Catalão, Eletrobras Furnas, Consciente Construtora, Caldas Novas Transmissão, John Deere, Cargill, USE Móveis,

Saneago, Vale Fertilizantes, Colatex, Anglo American, Correios, Master Semi Jóias, Caramuru, Unilever, Alpes Engenharia, Brian Farma, Oi S/A e Muralha Marmoraria.

Além do reflexo na melhoria da produtividade nas empresas em que atuam, os trabalhadores renovaram lições de companheirismo, de trabalho em equipe, amizade, superação de limites e integração.

“O AMBIENTE DO EVENTO É MUITO SAUDÁVEL, SÃO PESSOAS QUE GOSTAM DE ESPORTES, QUE FALAM SOBRE A FAMÍLIA E SOBRE O TRABALHO. ÀS VEZES OCORRE DE UM COLEGA TROCAR IDEIA SOBRE O TRABALHO, ESTAR COM ALGUM PROBLEMA NA EMPRESA DELE, E A GENTE TER A SOLUÇÃO NA NOSSA EMPRESA, O QUE ACABA ABRINDO PORTAS PARA NOVOS NEGÓCIOS TAMBÉM”,



Everaldo Júnior da Silva, coordenador de manutenção da Votorantim Metais

“COMO GOLEIRA, APRENDI O QUE É DISCIPLINA, ESPÍRITO DE EQUIPE, UNIÃO, COMPROMETIMENTO E MOTIVAÇÃO, E LEVO ISSO PARA MINHA VIDA.”



Sara Neves, de 18 anos, empacotadora na Caramuru Alimentos



Corrida organizada pelo Sesi Jaiara atraiu mais de mil atletas, a grande maioria industriários

Corrida Sesi do Trabalhador incentiva prática esportiva

Outra promoção voltada para colaboradores das indústrias, a Corrida Sesi do Trabalhador, realizada em Anápolis, em junho,

atraiu mais de mil pessoas. A competição incentiva a prática esportiva visando à melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores da indústria e seus dependentes, além da comunidade em geral, integrando toda a família em atividades socioesportivas. A largada, para percurso de 10

e 5 quilômetros, nas categorias masculina e feminina, mobilizou a Unidade Sesi Jaiara, na Avenida Tiradentes, e outros pontos da cidade. Ao todo, a corrida teve 1.195 inscrições - 920 industriários e 275 participantes da comunidade.

Alunos do Sesi Goiás brilham no Brasileiro de Natação

A natação do Sesi Goiás mostrou força no Campeonato Brasileiro de Inverno de Natação de Mirim a Sênior, realizado dias 6 e 7 de julho, em Anápolis. Alunos das unidades Jundiáí, de Anápolis, e Sesi Clube Ferreira Pacheco, de Goiânia, conquistaram 59 medalhas (37 de ouro, 18 de prata e 4 de bronze). A equipe, formada por 17 atletas, entre trabalhadores das indústrias e seus dependentes, disputou nas categorias Mirim, Petiz, Infantil e Juvenil.

Esporte Cidadania realizou mais de 10 mil atendimentos em Anápolis

A 9ª edição do programa Esporte Cidadania, no SESI Jaiara, em Anápolis, contabilizou mais de 10 mil atendimentos, com foco na qualidade de vida, visando proporcionar aos participantes, principalmente às crianças, uma visão do esporte como hábito. Destinada a promover inclusão e integração social, a iniciativa foi realizada simultaneamente em todo o País.

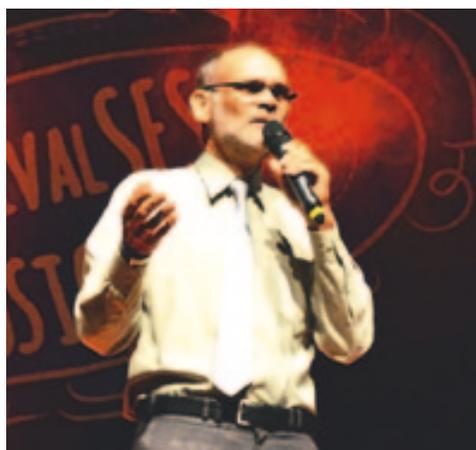
O evento, em parceria com a Rede Globo/TV Anhanguera, foi aberto à comunidade, que pôde participar de atividades recreativas em piscinas, futebol, futsal, voleibol, circuito de bingo, dança, oficinas de

karatê, judô e tae kwon do. Houve ainda minicursos de gesso e biscuit, realizados por meio da unidade móvel da Educação Continuada; corte de cabelo, orientação sobre alimentação saudável, prestada no caminhão do Programa Cozinha Brasil, bem como palestras de higiene bucal com distribuição de kits odontológicos.

Além de esportes, os participantes foram atendidos com diversas atividades. Um passeio ciclístico voltado ao público entre 12 e 18 anos e o sorteio de uma bicicleta motorizada mobilizaram os participantes do Esporte Cidadania.



Participantes do Esporte Cidadania, no SESI Jaiara



Leandro Henrique, Alex Terra, Martinez Chiovato e Expedito Rozeno, premiados no Festival SESI Música

FESTIVAL SESI

A indústria também produz música

Promoção tradicional para trabalhadores da indústria e aberta também à comunidade, o Festival SESI Música revelou, este ano, vários talentos, em disputa marcada por alto nível e apresentações empolgantes, no Teatro SESI. A final mobilizou mais de 100 candidatos de 25 cidades, que concorreram nas categorias Composição e Interpretação. Os premiados foram definidos com diferença mínima de votos, por comissão julgadora experiente.

Amanhã Talvez, música de Leandro Henrique, da Anglo American Mineração (Catalão), interpretada pelo autor, venceu a categoria Composição - Trabalhador da Indústria. Premiados em edições anteriores, Leandro terá sua música registrada no CD do festival, assim como Caíque Borges, da Eletrobras Furnas

(Itumbiara), segundo colocado com a composição *Som do Mato*. Caíque é veterano de festivais do SESI. Além de compositor inspirado, ele é escultor premiado no concurso Arte Criatividade, outra promoção do SESI.

Parceiros de longa data, José Carvalho e Divino Franco, funcionários da Aquarela Indústria de Roupas, conquistaram o terceiro lugar com a moda de viola *Relato de um Matuto*.

Um dos mais aplaudidos, o violeiro Alex Terra foi considerado o melhor intérprete, na categoria Interpretação - Trabalhador da Indústria, com *Comitiva Esperança*, de Almir Sater. Servidor da Global Village Telecom (GVT), ele ficou também com o Troféu Internauta, pela maior votação na internet. Pela irreverência e originalidade, Expedito Rozeno, da

Consciente Construtora, arrebatou o segundo lugar com a música *Eu Bebo e Choro Por Você*, de Léo Magalhães. Concorrente pela segunda vez, Bianca Cardoso, da Precon Goiás Industrial (Anápolis) ficou em terceiro.

Na categoria Composição – Comunidade, a música *Dia Bonito*, de Diego de Moraes, interpretada pelo cantor Fernando Simplista, obteve o primeiro lugar. O júri premiou ainda as composições *Ame*, de Kleuber Garcêz, defendida pelo grupo Mina d'Água, com o segundo lugar, e *Dinheiro*, de Pedro Freitas, intérprete da própria música, com o terceiro.

Arte Criatividade: premiações e homenagens

Realizado há mais de duas décadas, o Prêmio SESI Arte Criatividade teve, em 2013, concorrência de mais de 300 trabalhadores da indústria e pessoas da comunidade, nas categorias Artes Plásticas (Pintura, Escultura, Desenho) e Literatura (Conto, Crônicas e Poesia). No anúncio dos vencedores, que ganharam prêmios em dinheiro, troféus e menção honrosa, o SESI prestou justa homenagem a personalidades das artes goianas.



Todas as 95 obras de arte, selecionadas por uma comissão julgadora de alto nível, formada pelos artistas plásticos Divino Sobral, Carlos Sena e Edney Antunes, foram expostas no SESI Ferreira Pacheco. Contos, crônicas e poemas foram selecionados pelos escritores Lêda Selma, Moema Olival, José Fernandes, Delermundo Vieira e Edival Lourenço.

Nas homenagens, o escritor Bariani Ortencio, autor de vários livros, recebeu troféu, assim como Maria Helena Chein, Elizabeth Abreu Caldeira, José Mendonça Teles e Divino Sobral, por contribuição à cultura goiana.



Obra de Lourdes de Deus, Carniça Milionária ficou em 1º lugar na categoria Artes Plásticas – Primitiva

Personalidades das artes goianas recebem homenagem durante o SESI Arte Criatividade, ao lado do produtor de Projetos Culturais do SESI, Marcelo Ortega

“O NÚCLEO É FEITO PARA OS ARTISTAS LOCAIS. É A CHANCE QUE ELES TÊM DE MERGULHAR EM SUAS PRODUÇÕES E COLOCAR NO PALCO SUAS CRIAÇÕES. PARA ISSO, TÊM DE ESTAR DISPONÍVEIS, SE ENTREGAR À CRIAÇÃO. A CONTINUIDADE DO PROJETO DEPENDE DO APROVEITAMENTO DE CADA UM.”

Alexandre Ferreira, professor do curso de Dança da UFG e bailarino

SESI e curso de dança da UFG formam novos coreógrafos

Iniciativa inovadora e inédita, um projeto de residência em dança une em parceria o Sesi e o curso de dança da Universidade Federal de Goiás (UFG) e pretende desenvolver o processo criativo dos novos talentos da dança no Estado. O Núcleo Coreográfico foi aberto no dia 9 de agosto, no Teatro Sesi, pelo coreógrafo Sandro Borelli, de São Paulo. Vinte e um artistas criadores participam da iniciativa, que será desenvolvida em oito módulos de residência, com duração até abril de 2014, sob o comando de renomados coreógrafos, como Vanilton Lakka (MG), Andréa Bardawil Campos (RJ), Angela Nolf (SP), Morena Nascimento (RJ), Paulo Caldas (CE), Henrique Rodovalho (GO) e Bruno Beltrão (RJ).



Residência em dança: iniciativa inovadora, fruto de parceria entre Sesi e UFG

Cada bailarino deverá ser acompanhado por um provocador cênico (tutor), todos de Goiânia. O Núcleo Coreográfico será coordenado pelo professor e bailarino Alexandre Ferreira. Produtor de Projetos Culturais do Sesi, Marcelo Ortega responde pela produção, e o diretor do Teatro

Sesi, Nilton Antônio Faleiro (Teco), pela direção geral do projeto.

“Nossa intenção é provocar conflito no meio, estimular novas criações nas diferentes linguagens da dança e dar a oportunidade para os artistas”, afirma o diretor Teco Faleiro.

SESI Aruanã terá mais 20 apartamentos

Complexo de lazer instalado às margens do Rio Araguaia, o SESI Aruanã vive expectativa de ganhar mais 20 apartamentos e maior área de serviço para ampliar sua capacidade de atendimento à grande demanda de usuários, sobretudo no período de alta temporada, de junho a agosto. Atualmente, o SESI Aruanã possui 66 apartamentos.

Um investimento de cerca de R\$ 3 milhões, as obras de ampliação, iniciadas em agosto de 2013 pela Cosama Engenharia, devem terminar em março de 2014, com entrega de 12 do total de 20 apartamentos projetados na ampliação.



Perspectiva de novas instalações do SESI Aruanã: ampliação do atendimento

Aparecida de Goiânia e Rio Verde ganham academias de ginástica

Dentro do esforço de promover a melhoria da qualidade de vida do trabalhador da indústria, o SESI instalou, em 2013, academias de ginástica em Aparecida de Goiânia, na Região Metropolitana de Goiânia, e em Rio Verde, no Sudoeste Goiano, dois importantes polos econômicos do Estado.

Instalada em março de 2013, a academia da Unidade Integrada SESI SENAI Aparecida de Goiânia ampliou o atendimento prestado a trabalhadores das empresas locais, seus dependentes e à comunidade em geral.

Atualmente, conta com 352 alunos matriculados, metade dos quais colaboradores da indústria e familiares. Entre os clientes, pessoas com deficiência de locomoção também têm acesso às modalidades oferecidas, como ergometria e musculação.

Em Rio Verde, cerca de 3 mil trabalhadores da indústria serão beneficiados com o novo espaço para malhação, que é fruto de uma parceria com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Indústrias de Carnes e Derivados de Rio Verde -

(STIARV). Com 33 equipamentos, entre ergonomia, musculação e acessórios, a academia foi instalada na sede do sindicato, que atua há 24 anos nos municípios de Rio Verde, Santa Helena, Acreúna, Quirinópolis, Montividiu e Maurilândia.

“COM CERTEZA
ESSA É UMA DAS
ACADEMIAS MAIS
MODERNAS DA REGIÃO.”



Evandro Hister,
gerente da Brasil
Foods de Rio Verde,
sobre a academia
instalada pelo SESI



Usuária em atividades na academia de ginástica do SESI Aparecida: atendimento ampliado



Alessandro Reis, da BRF, testa novas instalações da academia inaugurada em Rio Verde: parceria para promover qualidade de vida

MEG, rumo a uma gestão mais madura, sólida e qualificada

No quinto ano da implantação do Modelo de Excelência em Gestão (MEG), baseado nos critérios da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), o SESI e o SENAI Goiás voltaram o foco de suas atenções a processos e pessoas, dois dos oito critérios de avaliação do programa. Com atividades cada vez mais integradas, as instituições alcançam melhoria expressiva nos processos gerenciais a partir da adoção e evolução de práticas de gestão. Na última autoavaliação do MEG, ciclo 2011-2012, relatório conjunto dos Departamentos Regionais já apontava a obtenção de 447 pontos na maturidade da gestão. O resultado significa evolução de 20% em relação ao ciclo 2010/2011, com pontuação de 373. *(veja quadro)*.



Critérios do MEG/pontuação alcançada no ciclo 2011-2012

Critérios	Pontos obtidos	Total
Liderança	74	110
Estratégia e planos	42	60
Clientes	36	60
Sociedade	24	60
Informação e Conhecimento	30	60
Pessoas	42	90
Processos	71	110
Resultados	128	450
Total	447	1.000

Fonte: MEG



Principais práticas implantadas em 2013:

- Estruturação da Área de Relações com o Mercado,
- Programa de Desenvolvimento de Líderes,
- Banco de Ideias,
- Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos,
- Plano de Cargos, Carreira e Salário

Sistema de Gestão da Qualidade assegura recertificação

Implantado em 2007, o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) do SESI e SENAI, de acordo com a norma NBR ISO 9001:2008, foi recertificado em auditoria realizada pela BRTUV entre 10 e 14 de junho de 2013, com manutenção por um período de mais três anos, até 2016.

Depois de passar por diversas auditorias de manutenção e por duas auditorias de recertificação, o SGQ SESI e SENAI vem recebendo aperfeiçoamentos contínuos, com correção de desvios e de ocorrências apontados pelos auditores.

A última auditoria destacou, como pontos fortes, o envolvimento das equipes nos processos, a infraestrutura disponibilizada (softwares, maquinários e



instalações) e o planejamento estratégico direcionado ao cliente.

O SGQ representa para o SESI e o SENAI um interesse estratégico de grande importância, considerando que atesta a correção e a eficácia dos processos no atendimento e na prestação de serviços ao cliente.

Plano de cargos e salários, gestão moderna de RH

Após mais de um ano de estudos aprofundados, de forma transparente e participativa, o SESI e o SENAI Goiás concluíram a elaboração do Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS), ferramenta de organização da gestão interna de recursos humanos. Aprovado pelos Conselhos Regionais das duas instituições, o plano entrou em vigor em 2013. Com atuação integrada nas áreas de educação básica e capacitação profissional, SESI e SENAI totalizam, em seu quadro funcional, 2.375 colaboradores (*veja quadro*).

Durante o ano, SESI e SENAI tiveram considerável diminuição da rotatividade de pessoal (da ordem de 30%), mesmo com o aumento da quantidade de contratações do SENAI, resultante, sobretudo, da expansão de atividades para

atender à demanda de educação profissional por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), do governo federal. Só na função Instrutor de Educação Profissional, houve crescimento de quase 30%.

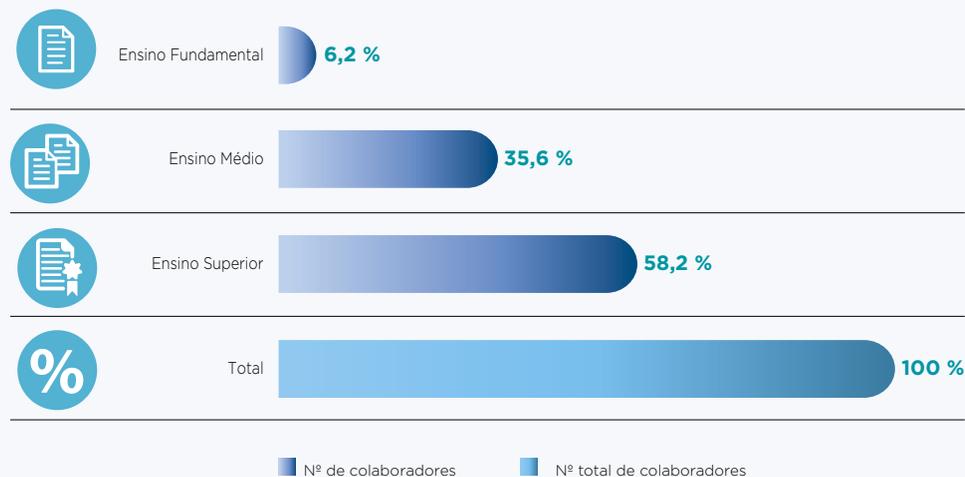
A redução da rotatividade do quadro funcional das instituições reflete iniciativas de aprimoramento da gestão, como o Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL), responsável por uma melhor relação entre gestores e suas equipes, além de aperfeiçoamento e criação de ferramentas de gestão, como o PCCS. Entre dezembro de 2012 e julho de 2013, mês em que foi concluída a implantação do Programa de Cargos, Carreira e Salários, colaboradores do SESI e SENAI foram beneficiados, em média, com alteração de 16,86% na remuneração. Ou seja, houve aumento da remuneração e diminuição da quantidade de desligamentos.

Quadro de Colaboradores - Comparativo 2012 - 2013



Ano	SESI	SENAI
2012	1.287	876
2013	1.307	1.068

Nível de escolaridade



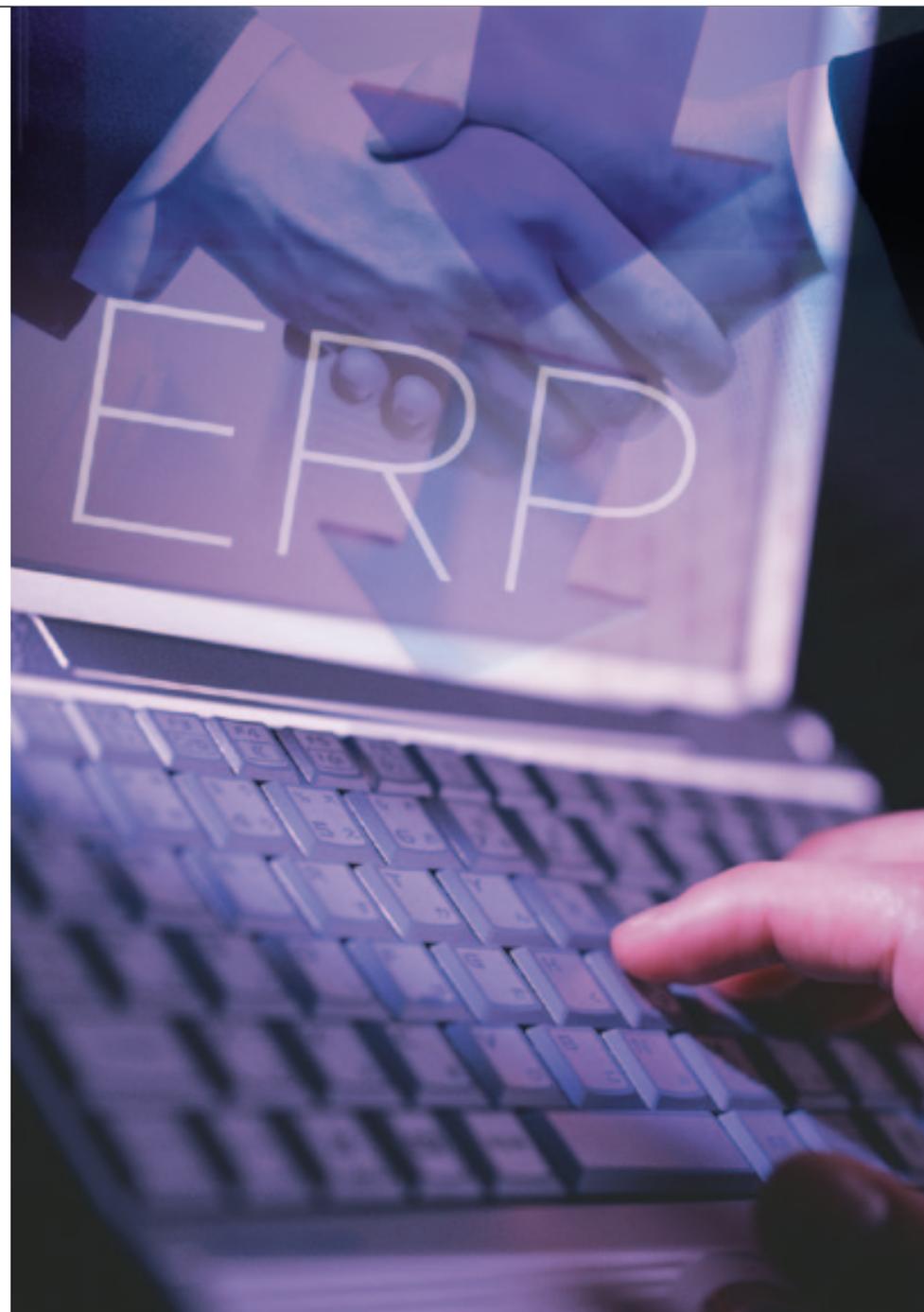
Sistema ERP integra processos organizacionais

Em projeto-piloto da Confederação Nacional da Indústria (CNI), as instituições da indústria em Goiás colocaram em operação, em 2013, o sistema de gestão empresarial Enterprise Resource Planning (ERP, por sua sigla em inglês). O software integra os processos de aquisição, financeiro, contábil e de planejamento, proporcionando agilidade e confiabilidade para a tomada de decisão, por meio da automação e do armazenamento de todas as informações de negócios.

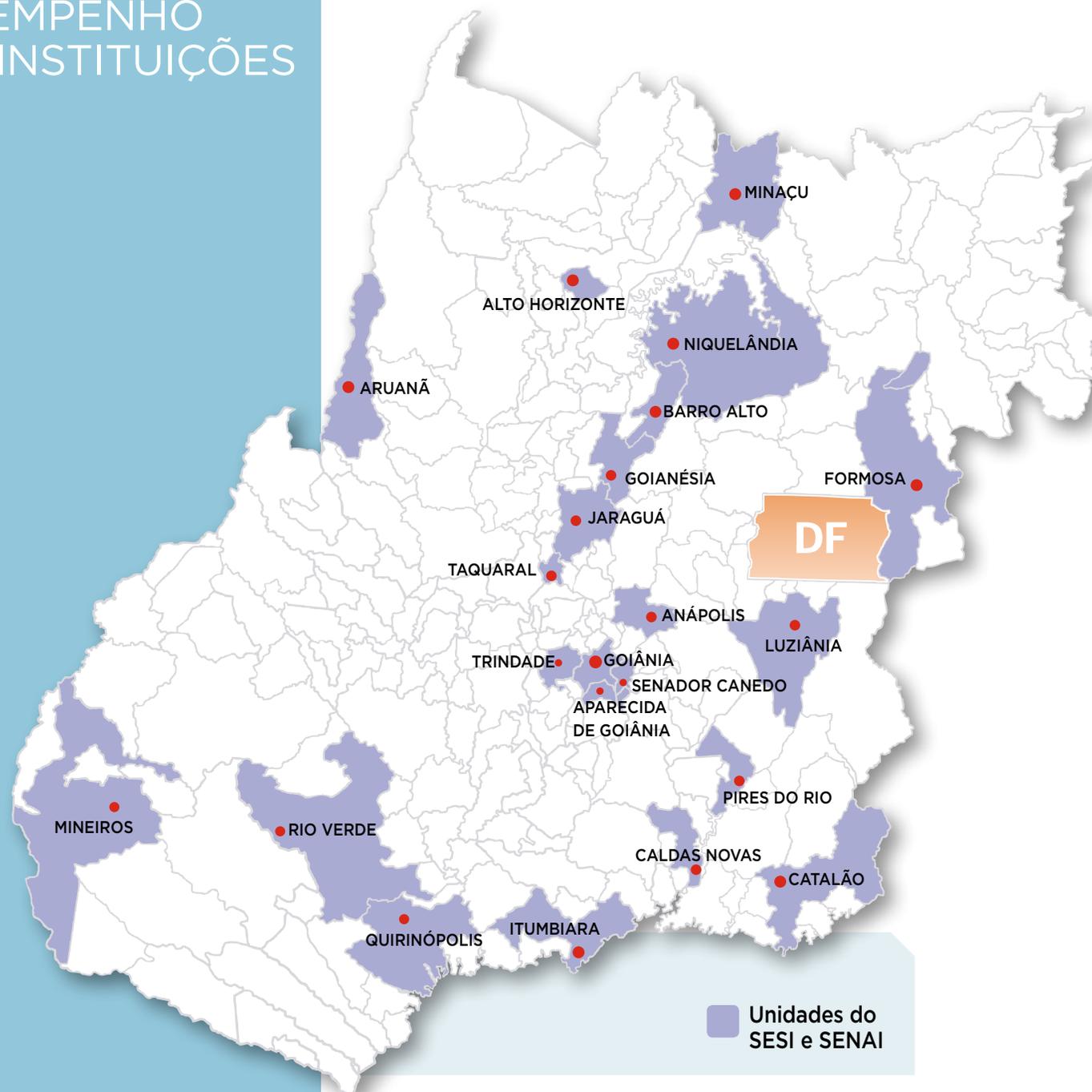
A implantação nas instituições em Goiás mobilizou, sobretudo, as

áreas de contabilidade, financeira, suprimento e planejamento, além de grande esforço da tecnologia da informação. A consolidação do sistema depende do completo domínio da ferramenta, de ajustes nos processos internos e adequações no software pela Consultoria Totvs.

O sistema envolve todas as unidades operacionais das instituições e ganhou a denominação de Elo, simbolizando a união. A experiência mobilizou também os Regionais do Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, devendo chegar a todos os Estados. Atualmente, o sistema está sendo implantado em outros Regionais, como Mato Grosso e no Ceará.



DESEMPENHO DAS INSTITUIÇÕES



Empresas e municípios atendidos em 2013

Municípios atendidos

171 em Goiás;
39 em outros Estados.

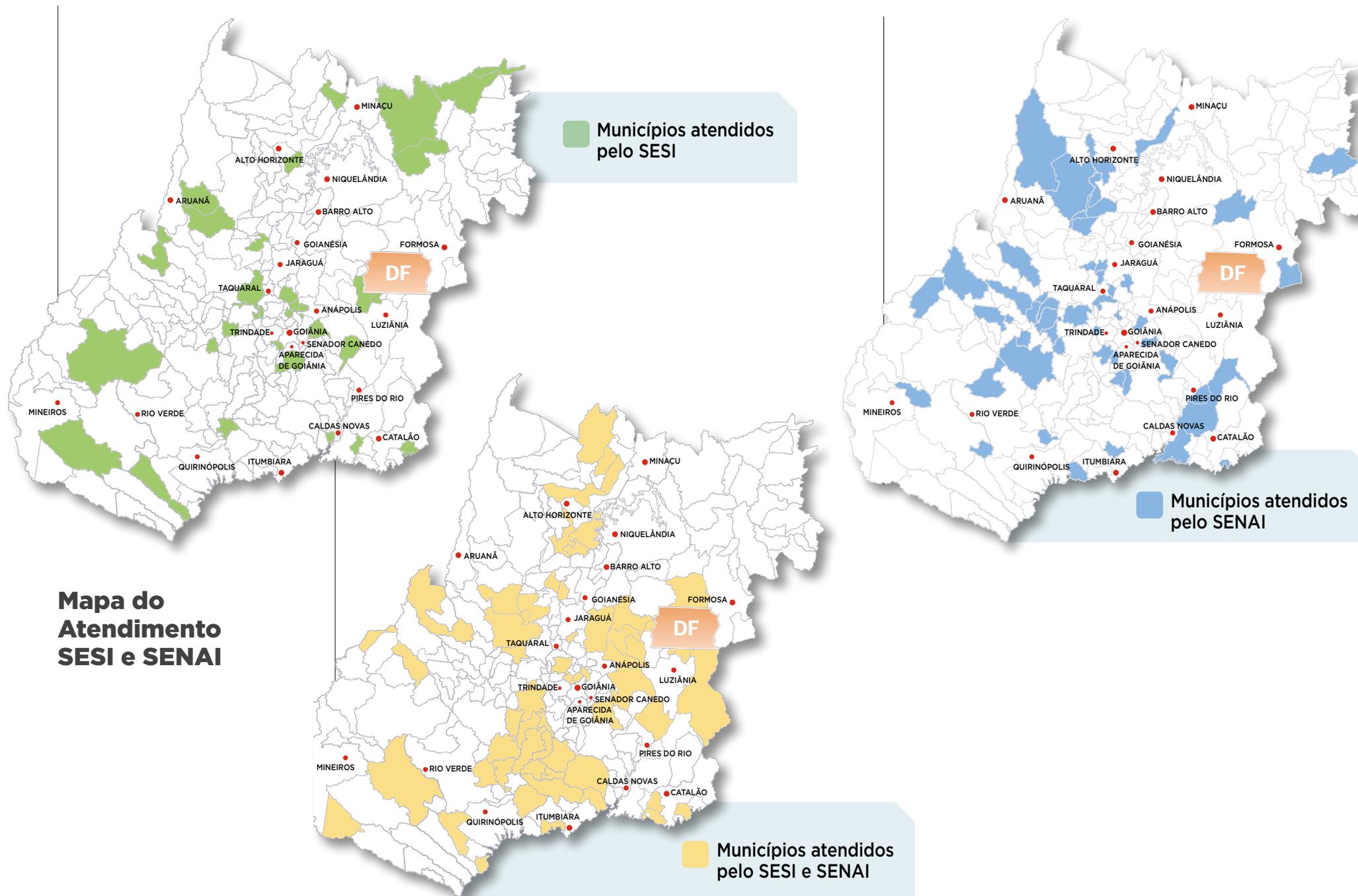
Empresas e Instituições

SESI - **1.123**
SENAI - **2.565**

Indústrias

SESI - **703**
SENAI - **1.852**

Fonte: GPD/Asplan



Mapa do Atendimento SESI e SENAI

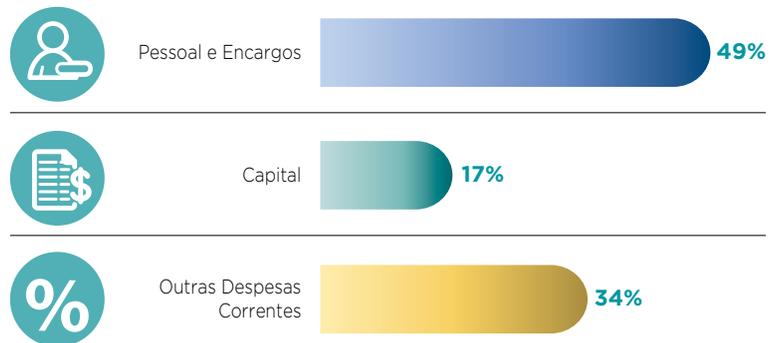
SESI - Orçamento

RECEITAS

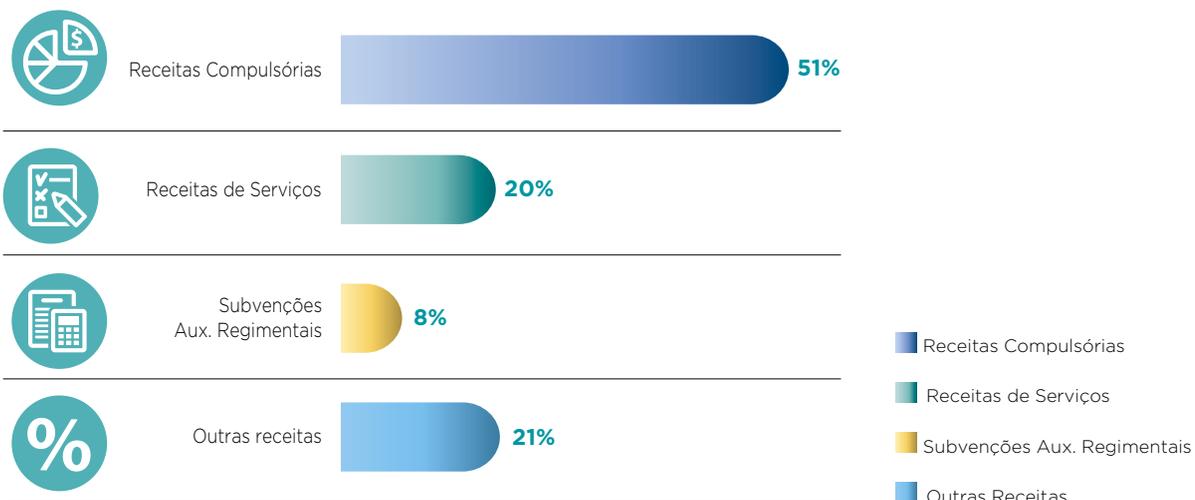
RECEITAS COMPULSÓRIAS	68.854.925	51%
RECEITAS DE SERVIÇOS	27.015.806	20%
SUBVENÇÕES AUX. REGIMENTAIS	10.704.665	8%
OUTRAS RECEITAS	27.743.369	21%
TOTAL	134.318.766	100%

DESPESAS

PESSOAL E ENCARGOS	66.205.745	49%
CAPITAL	22.404.492	17%
OUTRAS DESPESAS	45.708.510	34%
TOTAL	134.318.747	100%

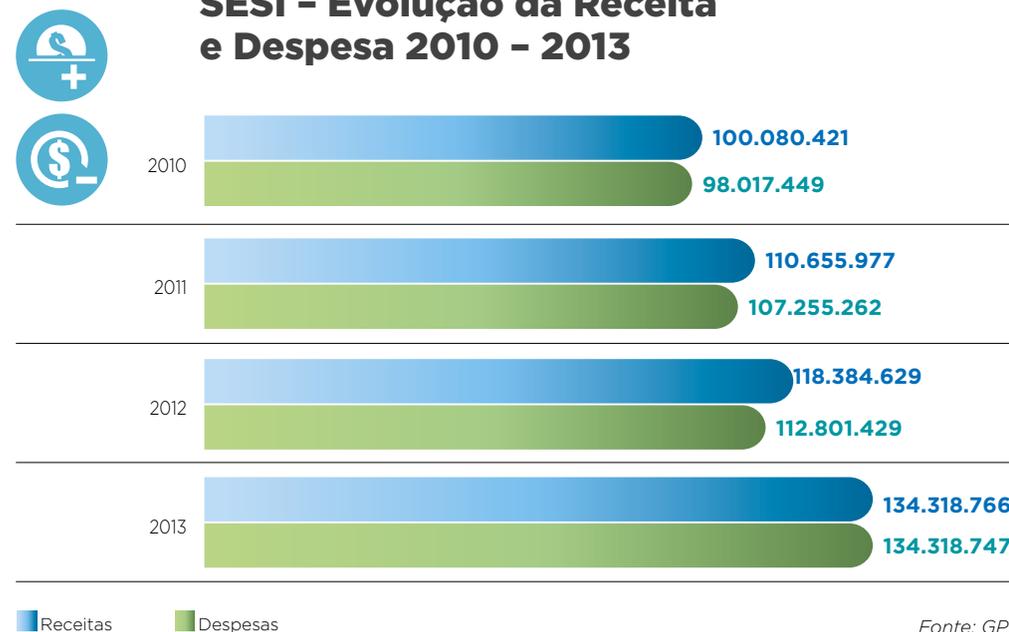


■ Pessoal e Encargos ■ Capital ■ Outras Despesas Correntes *Fonte: GPD*



Fonte: GPD

SESI - Evolução da Receita e Despesa 2010 - 2013



Fonte: GPD

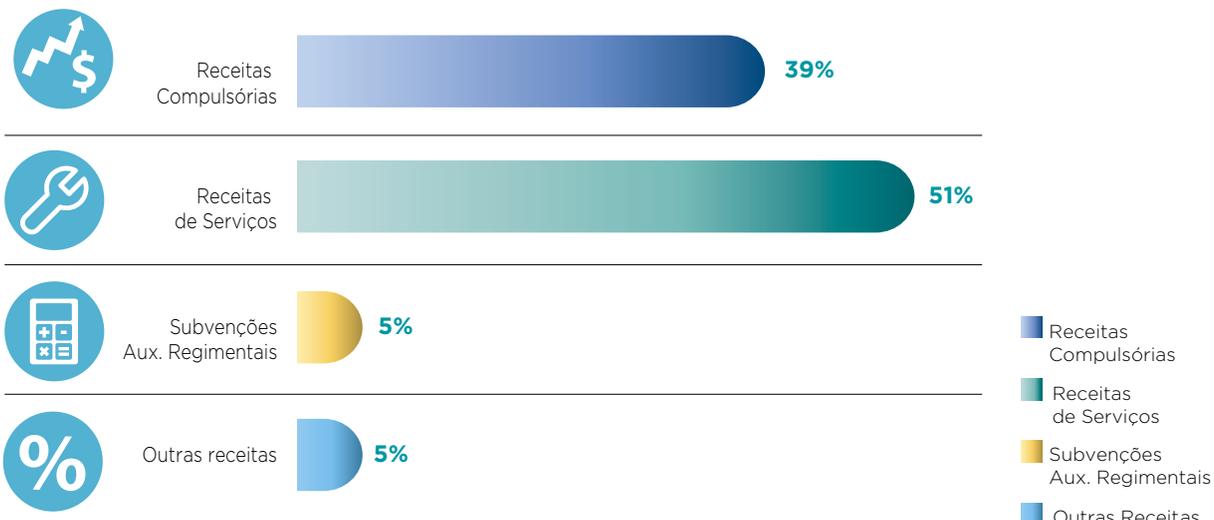
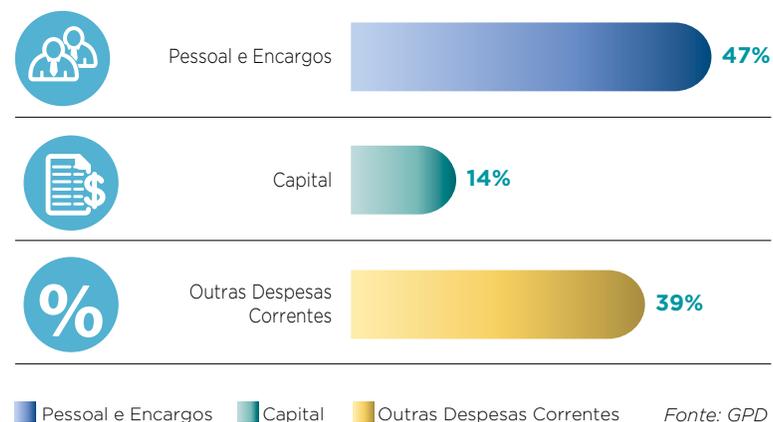
SENAI - Orçamento

RECEITAS

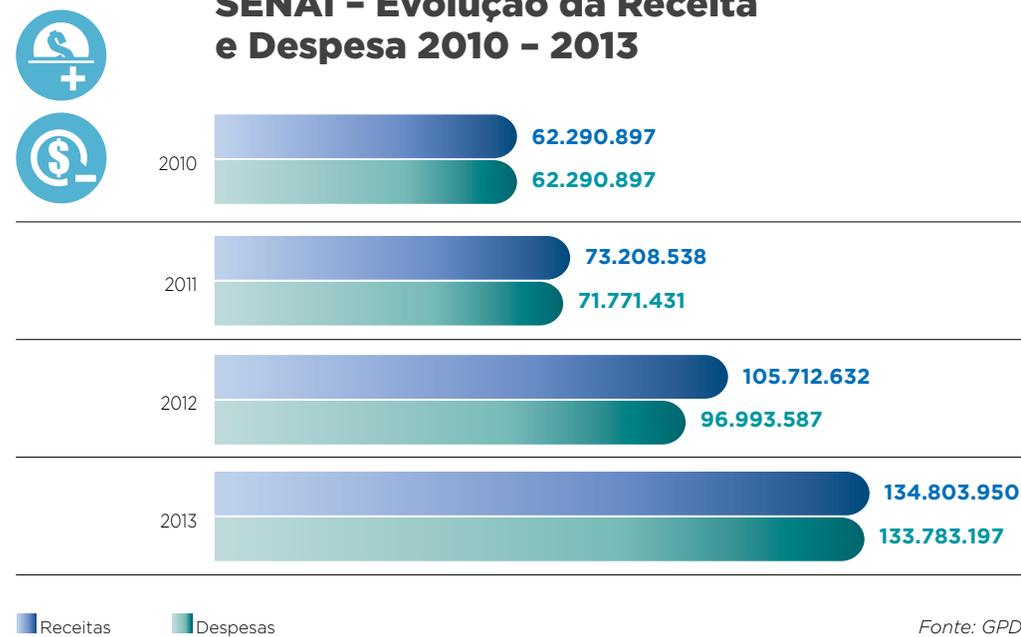
RECEITAS COMPULSÓRIAS	51.927.709	39%
RECEITAS DE SERVIÇOS	68.542.440	51%
SUBVENÇÕES AUX. REGIMENTAIS	7.265.168	5%
OUTRAS RECEITAS	7.068.632	5%
TOTAL	134.803.950	100%

DESPESAS

PESSOAL E ENCARGOS	63.469.055	47%
CAPITAL	18.533.913	14%
OUTRAS DESPESAS	51.780.230	39%
TOTAL	133.783.197	100%



SENAI - Evolução da Receita e Despesa 2010 - 2013



Unidades e Centros de Atividades SESI Goiás

SESI Clube Ferreira Pacheco

Gerente: Richardson Marques Ferreira
Endereço: Avenida João Leite, nº 915, Setor Santa Genoveva
CEP 74670-040 - Goiânia-GO
Telefone: (62) 3265-0100 - Fax: (62) 3265-0115
e-mail: ferreira.sesi@sistemafieg.org.br

Teatro SESI - Centro Cultural Paulo Afonso Ferreira

Responsável: Nilton Antônio Faleiro
Endereço: Avenida João Leite, nº 1.013, Setor Santa Genoveva
CEP 74672-040 - Goiânia-GO
Telefone: (62) 3269-0800
e-mail: teatrosesi@sistemafieg.org.br

SESI Goiânia (CAT Goiânia)

Gerente: Roberto Sebastião da Silva Cruz
Endereço: Avenida Anhanguera, nº 5.440, Ed. José Aquino Porto,
Palácio da Indústria, Centro CEP 74043-010 - Goiânia-GO
Telefone: (62) 3216-0400 - Fax: (62) 3216-0415
e-mail: goiania.sesi@sistemafieg.org.br

SESI Jardim Planalto (CAT Gustavo Laboissière Jordão)

Gerente: Rogério de Sousa Viana (a partir de 1º/10/2013);
Wilson Boaventura (até 1º/10/2013)
Endereço: Praça Itapuã, Qd. 30, nº 150, Jardim Planalto
CEP 74843-420 - Goiânia-GO
Telefone: (62) 3236-2300 - Fax: (62) 3236-2310
e-mail: planalto.sesi@sistemafieg.org.br

SESI Vila Canaã (CAT Mozart Soares Filho)

Gerente: Antônia de Freitas Silva Stecca
Endereço: Rua Prof. Lázaro Costa, nº 236, Vila Canaã
CEP 74415-420 - Goiânia-GO
Telefone: (62) 3236-3800 - Fax: (62) 3236-3826
e-mail: canaa.sesi@sistemafieg.org.br

SESI Campinas (CAT João Poppini Mascarenhas)

Gerente: Elza Augusta Fleury Viana
Endereço: Avenida Geraldo Ney, nº 662, Setor Campinas
CEP 74515-020 - Goiânia-GO
Telefone: (62) 3236-9100 - Fax: (62) 3236-9113
e-mail: catjoao.sesi@sistemafieg.org.br

SESI Catalão (CAT Ovidio Inácio Carneiro)

Gerente: Antônio Ilídio Reginaldo da Silva
Endereço: Avenida Dr. Lamartine Pinto de Avelar, nº 1.826, Vila Chaud
CEP 75704-020 - Catalão-GO
Telefone/Fax: (64) 3411-3588
e-mail: catalao.sesi@sistemafieg.org.br

SESI Itumbiara (CAT Waldyr O'Dwyer)

Gerente: Abílio Netto Carneiro
Endereço: Rua D. Pedro I, nº 273, Qd. 7 - Bairro Nossa Senhora
Aparecida - CEP 75536-040 - Itumbiara-GO
Telefone: (64) 3404-2901 - Fax: (64) 3404-2914
e-mail: itumbiara.sesi@sistemafieg.org.br

SESI Jaiara (CAT Branca de Lima Porto)

Gerente: Nara Núbia Alves da Costa
Endereço: Avenida Tiradentes, s/n, Vila Jaiara
CEP 75064-780 Anápolis-GO
Telefone/Fax: (62) 3333-3900
e-mail: jaiara.sesi@sistemafieg.org.br

SESI Jundiaí (CAT Gilson Alves de Souza)

Gerente: Marciana Neves da Silva
Endereço: Avenida Minas Gerais, nº 390, Bairro Jundiaí
CEP 75110-770 - Anápolis-GO
Telefone: (62) 3333-3700 - Fax: (62) 3333-3710
e-mail: jundiai.sesi@sistemafieg.org.br

SESI Aruanã (Unidade Operacional de Lazer Olavo Costa Campos)

Gerente: Hamilton da Mota Corrêa
Endereço: Avenida Altamiro Caio Pacheco, s/n, Setor Plano Expansão
CEP 76710-000 - Aruanã-GO
Telefone/Fax: (62) 3376-1221 / (62) 3376-1345
e-mail: aruana.sesi@sistemafieg.org.br

Unidades Móveis SESI

- Unidade Móvel de Odontologia (UMO)
- Unidade Móvel de Oftalmologia
- Caminhão da Cultura
- Cozinha Brasil - Alimentação Inteligente
- Unidade Móvel de Saúde Ocupacional (UMSO)
- Unidade Móvel de Inclusão Digital
- Unidade Móvel Multiuso
- Unidades e Centros de Atividades SESI Goiás
Contato: telefone (62) 4002-6213, em Goiânia;
0800-642-1313, para o interior

Unidades SENAI GOIÁS

Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna

Diretora: Misclay Marjorie Correa da Silva
Endereço: R. Armogaste J. Silveira, nº 612, Setor Centro-Oeste
CEP 74560-020 - Goiânia-GO
Telefone: (62) 3226-4500 - Fax: (62) 3226-4504
e-mail: fatecib.senai@sistemafieg.org.br

Núcleo de Confeção de Trindade (NOVO ENDEREÇO)

Endereço: Avenida Manoel Monteiro, Qd. 08, Lt. 08, Vila Pai Eterno - CEP 75.380-000 - Trindade-GO
Contato: Telefone (62) 3226-4500 (62) 3506-7040

Núcleo de Confeção de Jaraguá

Endereço: Rodovia BR-153, km 356 - Vila São José
CEP 76330-000 - Jaraguá-GO
Telefone/Fax: (62) 3326-2606

Núcleo de Confeção de Inhumas

Endereço: Avenida Mestre Fulzencio, Qd. 04, Lt. 09 - Vila Floresta CEP 75400-000
Contato: Telefone (62) 3226-4500

Núcleo SENAI de Taquaral de Goiás

Endereço: Rua Castro Alves, Lt. 06 a 11, Qd. H, Vila Benedito Lobo de Sena - Taquaral de Goiás-GO

Faculdade de Tecnologia SENAI de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg)

Diretor: João Francisco da Silva Mendes
Endereço: Rua 227-A, nº 95, Setor Leste Universitário
CEP 74060-155 - Goiânia-GO
Telefone: (62) 3269-1200 - Fax: (62) 3269-1233
e-mail: fatesg.senai@sistemafieg.org.br

Faculdade de Tecnologia SENAI Roberto Mange

Diretor: Aroldo dos Reis Nogueira
Endereço: Rua Engenheiro Roberto Mange, nº 239, Bairro Jundiá
CEP 75113-630 - Anápolis-GO
Telefone: (62) 3902-6200 - Fax: (62) 3902-6226
e-mail: fatecrm.senai@sistemafieg.org.br

Núcleo de Educação Profissional Sesi SENAI Conjunto Filostro Machado

Endereço: Rua Antônio de Souza França, Qd. 9, Lt. 22 Conj. Filostro Machado - CEP 75091-045 - Anápolis-GO
Telefone: (62) 3902-1725

Núcleo Integrado Sesi SENAI Munir Calixto

Endereço: Rua 3, Quadra 10, Lote 27 - Setor Industrial Munir Calixto - CEP 75.133-670 - Anápolis - GO
Telefone: (62) 3902-1277

Núcleo de Educação Profissional Sesi SENAI Parque Residencial das Flores

Endereço: Avenida do Estado, Quadra 40 - Parque Residencial das Flores - CEP 75.085-310 - Anápolis - GO
Telefone: (62) 3902-6200

Núcleo Integrado Sesi SENAI Formosa

Endereço: Rua Antônio Dutra, Qd. 94, s/n, Centro CEP 73801-200 - Formosa-GO
Telefone: (61) 3981-1075

Núcleo de Educação Profissional SENAI Luziânia

Endereço: Rua Bahia, Área Especial, s/n, Parque Viegas CEP 72800-000 - Luziânia-GO
Telefone: (61) 3622-1103

Escola SENAI Vila Canaã e Unidades Móveis (*)

Diretor: Hélio Pereira Vilaça
Endereço: Rua Prof. Lázaro Costa, nº 348, Vila Canaã
CEP 74415-420 - Goiânia-GO - Telefone/Fax: (62) 3235-8100
e-mail: canaa.senai@sistemafieg.org.br

Escola SENAI Dr. Celso Charuri

Diretor: Marcos Antônio Mariano Siqueira
Endereço: Rua Barita, Qd. 122, Lts. 1/2, Vila Oliveira
CEP 74955-060 - Aparecida de Goiânia - GO
Telefone: (62) 3254-1850
e-mail: celsocharuri@sistemafieg.org.br

Escola SENAI Itumbiara

Diretor: Claiton Cândido Vieira
Endereço: Rua Olívia Garcia Fagundes, nº 32 - Bairro Paranaíba
CEP 75530-220 - Itumbiara-GO
Telefone/Fax: (64) 3432-2500
e-mail: itumbiara.senai@sistemafieg.org.br

Escola SENAI Catalão

Diretor: Antônio Ilídio Reginaldo da Silva
Endereço: Avenida Dr. Lamartine P. de Avelar, nº 1.400, Setor Universitário - CEP 75704-020 - Catalão-GO
Telefone/Fax: (64) 3411-1065
e-mail: catalao.senai@sistemafieg.org.br

Núcleo SENAI Pires do Rio

Endereço: Avenida Lino Sampaio, nº 69-A - Centro
CEP 75200-000 - Pires do Rio-GO
Telefone: (64) 3461-1512

Unidades Móveis SENAI (*)

- Unidade Móvel de Comandos Eletroeletrônicos
 - Unidade Móvel de Comandos Hidráulicos Pneumáticos
 - Unidade Móvel de Automobilística
 - Unidade Móvel de Panificação e Confeitaria
 - Unidade Móvel de Mecânica Diesel
 - Unidade Móvel de Refrigeração
 - Unidade Móvel de Informática
- Contato: telefone (62) 4002-6213, em Goiânia; 0800-642-1313, para o interior



UNIDADES INTEGRADAS

Unidade Integrada Sesi SENAI Rio Verde (Escola SENAI Fernando Bezerra)

Diretor: Hélio Ferreira Santana
Endereço: Avenida Guanabara, nº 217, Setor Pausanes
CEP 75902-740 - Rio Verde-GO
Telefone/Fax: (64) 3624-4400
e-mail: senaifb@sistemafieg.org.br

Unidade Integrada Sesi SENAI Quirinópolis

Diretor: Rodrigo Gonçalves da Silva (a partir de 1º/07/2013);
Robert de Souza Bonutti (até 1º/07/2013)
Endereço: Rodovia GO-164, Km 10, Zona Rural
CEP 75860-000 - Quirinópolis-GO
Telefone/Fax: (64) 3651-8829
e-mail: rbonuti.senai@sistemafieg.org.br

Unidade Integrada Sesi SENAI Mineiros

Diretor: Robert de Souza Bonutti
Endereço: Avenida Antônio Carlos Paniago, Qd. 56, Lt. 01, Setor
Pecuária - CEP 75830-000 - Mineiros-GO
Telefone: (64) 3661-9434 / 3661-9434
e-mail: rbonuti.senai@sistemafieg.org.br

Unidade Integrada Sesi SENAI Aparecida de Goiânia (CAT Prof. Venerando de Freitas Borges)

Gerente: Adair Prateado Júnior
Endereço: Rua dos Pirineus, Qd. 1, Lt. 1, Residencial Village Garavelo -
CEP 74968-539 - Aparecida de Goiânia-GO
Telefone/Fax: (62) 3236-6900
e-mail: aparecida.sesi@sistemafieg.org.br

Núcleo Integrado Sesi SENAI Senador Canedo

Endereço: Avenida Progresso, Qd. 2 Lt. 1, Loja 15, Conjunto
Jardim Sabiá - CEP 75250-000 - Senador Canedo-GO
Telefone: (62) 3512-3652

Unidade Integrada Sesi SENAI Niquelândia

Diretor: Thiago Vieira Ferri
Endereço: Avenida Brasil, Qds. 26 e 27, Conjunto Habitacional
Codemin, Jardim Atlântico, 1ª etapa
CEP 76420-000 - Niquelândia-GO
Telefone/Fax: (62) 3354-1802 / (62) 3354-1750
e-mail: thiago.senai@sistemafieg.org.br

Unidade Integrada Sesi SENAI Barro Alto

Diretor: Washington Luis Chaves Lima
Endereço: Rua Pedra de Fogo, Qd. 17, Lt. 16, Bairro Alfredo Sebastião
Batista - CEP 76390-000 - Barro Alto - GO
Telefones: (62) 3347-6662 / (62) 3347-6494
e-mail: washington@sistemafieg.org.br

Núcleo Integrado Sesi SENAI Goianésia

Endereço: Rua 26, esquina com a Rua 33, Bairro Carrilho
CEP: 76380-000 - Goianésia-GO
(Em frente ao hospital São Carlos)

Unidade Integrada Sesi SENAI SAMA

Diretor: Josué Teixeira de Moura
Endereço: Mina de Cana Brava, s/nº, Vila Sama, Caixa Postal 04 -
Minaçu-GO - CEP 76450-000
Telefone: (62) 3379-1039 - Fax: (62) 3379-7012
e-mail: sama.senai@sistemafieg.org.br

SESI

“Promover a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, com foco em educação, saúde e lazer, e estimular a gestão socialmente responsável da empresa industrial.”

SENAI

“Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira.”



FIEG
SESI
SENAI
IEL
ICQ BRASIL



